



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**RESOLUÇÃO Nº 0 039 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 21 DE DEZEMBRO DE 2010.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a decisão do Conselho Superior na 3ª Reunião Extraordinária, realizada em 21 de dezembro de 2010,

**RESOLVE:**

**Art. 1º. APROVAR** o Projeto do Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

***Sebastião Rildo Fernandes Diniz***

*Presidente do Conselho Superior  
IF Sertão Pernambucano*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**ANEXO À RESOLUÇÃO Nº  
DE 21 DE DEZEMBRO DE 2010.**

# **CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MÚSICA**

## ***PROJETO CURRICULAR***

**PETROLINA-PE, SETEMBRO de 2010**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Título:** Projeto Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Música

**Instituição Responsável:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

## 2. PROPOSTA

Organização curricular do Curso de Licenciatura Plena em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

## 3. JUSTIFICATIVA

O ser humano interage com as pessoas e o ambiente valendo-se da fala, da escrita, da linguagem corporal, plástica e musical.

Os estímulos sonoros do ambiente que nos cerca são intensos e nós, desde os primeiros anos de vida, reagimos em forma de balbucios, gritos e movimentos corporais; é o modo de manifestação natural ante os sons. Nós ouvimos, captamos e identificamos as vozes das pessoas e dessa maneira penetramos progressivamente no mundo dos sons. Quanto mais adequados forem os estímulos sonoros, melhor captaremos o mundo que nos rodeia.

Na Idade Média, o ensino da música era ministrado pelos monges nas escolas instaladas ao lado das catedrais. No Renascimento e, especialmente durante a Reforma, houve a preocupação de popularizar a música o que implicou rever os métodos ensino. No Século XVIII, Rousseau, em sua magistral obra “Emílio”, propôs o ensino da música por meio de canções simples, criadas especialmente para crianças.

Na História da Educação encontramos muitos pensadores que destacam o papel da música na formação humana. É o caso, por exemplo, de Pestalozzi, que valorizou o ensino das canções nacionais. Para Froébel, o iniciador dos Jardins de Infância, a arte deveria chegar às crianças por meio do canto, das práticas de pintura e da modelagem. Aconselhava as mães a estimularem seus filhos e as crianças, propondo-lhes “brincar” de construir instrumentos musicais.

No Brasil, temos uma proposta de musicalização rica baseada em estudos profundos, enraizados desde o período Colonial e amplamente difundidos na época de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Villa-Lobos, agora sob a chancela da Lei 11.769/2008 sancionada pelo presidente da República em 18 de agosto de 2008, cujo texto cita:

“Art. 1º O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

§ 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (NR)

No estado de Pernambuco, especialmente, reside à herança de ícones como Luis Gonzaga, Dominginhos, Capiba, Maestro Duda, Geraldo Azevedo entre outros, que provam a fertilidade musical do povo pernambucano. A região que abrange o ensino do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO, micro regiões do sertão baiano, pernambucano e piauiense com aproximadamente um milhão de habitantes, mostra através dos grupos musicais, como bandas marciais, fanfarras e orquestras o interesse pelo ensino-aprendizagem da música, evidenciando a necessidade de ter um centro de referencia em educação musical.

### **3.1 CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA: NOVOS PARADIGMAS**

Tomando por base as discussões, reflexões e constatações que têm emergido dos grupos que reelaboram mudanças curriculares, é nítida a crise de paradigmas pela qual passamos, fazendo pairar no ar muitas incertezas na busca de novos caminhos que dêem conta da realidade que se nos apresenta. Segundo estudos de Kleber (2001), uma questão central está suspensa: como organizar o ensino da música considerando o amplo espectro de possibilidades que se apresenta no contexto do “mundo do trabalho, no mundo das relações sociais e no mundo das inserções simbólicas” e que, sobretudo, contemple a diversidade das formas culturais do mundo contemporâneo? E, ainda, que possibilite um trato sistêmico na construção e produção do conhecimento, não fragmentado, mas que privilegie uma dinâmica interdisciplinar globalizadora. (Pires, Apud Kleber, 2001).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Levando-se em conta o caráter heterogêneo, no que se refere ao perfil de alunos que vem compondo os cursos superiores segundo o MEC, a elaboração de uma proposta

curricular para uma Licenciatura em Música, deverá necessariamente contemplar essa pluralidade, abrindo espaço para uma construção aberta, não diretiva e que possibilite uma ação interativa dos participantes - discentes e docentes. É importante que suas histórias sejam consideradas no processo de construção do conhecimento musical, se pensar que estamos em constante processo de reelaboração, tanto em nível conceitual como prático.

Considerando o recente estudo realizado por Sônia Ribeiro (1999) sobre os currículos dos cursos de Licenciatura em Música em Universidades Públicas Brasileiras, o panorama que se apresenta aponta para uma concepção de currículo conservador onde prevalece uma visão linear bastante anacrônica para o momento atual. Não obstante, as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Música terem sido recentemente elaboradas e divulgadas pela Comissão de Especialistas em Música do MEC, apontando novas possibilidades, os paradigmas subjacentes à grande maioria dos currículos de música estão baseados em um modelo historicamente sedimentado, cuja concepção se alinha a uma racionalidade instrumental e fragmentadora. Na prática, ocorre uma ênfase nos estudos das linguagens e idiomas musicais que dêem conta de um repertório prescrito, perpetuando-se assim uma prática musical com pouca conexão com a realidade do cotidiano do aluno, além de não contemplar a diversidade musical presente em outros contextos.

O Curso de Licenciatura em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano se propõe a readequar o modelo tradicional a uma flexibilidade que possibilite ao educando um viver mais aproximado das características musicais que o circundam, através da análise dos grupos que fomentam música: Bandas filarmônicas, fanfarras, escolas religiosas, grupos folclóricos etc. Assim, aproveitar o que melhor funciona em suas experiências para traduzi-las a um modelo acadêmico original e apropriado para a realidade local, tal qual a experiência do professor Joel Barbosa (UFBA) em 2001, cujo resultado originou o método Da Capo. É preciso que se estabeleça uma real interpenetração do nosso patrimônio cultural, no processo de construção do conhecimento musical, para que se lhe dê significado. Segundo Pires (2000), a produção



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

do conhecimento musical deve contemplar, ainda, a multidirecionalidade, a interdisciplinaridade, a hipertextualidade, instrumentalizando o indivíduo para atuar de

forma criativa em situações novas, desenvolvendo-lhe a capacidade de aprender a aprender.

Nesta perspectiva, podemos fundamentar a ação de ensinar com a citação de Paulo Freire (1996 p. 25-26):

“... ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender... ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, homens e mulheres descobriram que era possível ensinar... e perceberam que era possível – e depois preciso – trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar.”

Ainda segundo o autor, ao vivenciarmos a prática de ensinar – aprender com autenticidade participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, pedagógica, estética e ética. E neste processo é possível deflagrar no aprendiz uma curiosidade crescente, que pode torná-lo mais e mais criador, crítico, sujeito da construção e reconstrução do saber, ao lado do educador, também sujeito do processo.

Um Curso de Licenciatura em Música pressupõe integrar ao processo ensino – aprendizagem, o cotidiano dos alunos, abrindo espaços para o contexto sócio – cultural que faz parte da história de cada um. Em pesquisa realizada por Kleber (2000), no que tange à formação do educador musical, as questões relacionadas à cultura estão localizadas no âmago da prática pedagógica. O que se revela na prática é que os licenciados carecem de uma formação que lhes viabilize as condições de identificar os



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

problemas pedagógicos e musicais nas diferentes situações de atuação, bem como as possibilidades de buscarem soluções que promovam transformações no seu contexto.

Ainda segundo a autora, um Curso de Licenciatura em Música deverá estar articulado com os outros níveis de ensino e dar condições aos graduandos para terem uma atuação significativa no Ensino Básico, resgatando um espaço perdido e muito

reivindicado pela classe de educadores musicais. Para tanto, podemos nos reportar às recomendações de Souza (1996, p.18), quanto à atividade de Prática de Ensino, organizada em três etapas, abarcando, num primeiro momento, a observação e discussão do ensino da música em diferentes espaços institucionais e informais para se perceber os campos de atuação; em uma segunda fase, de forma gradativa, este aluno já assumiria algumas tarefas, “participando de planejamentos, projetos de pesquisa acompanhados de reflexões, seminários e leituras. A fase final... uma atuação intensiva como regente de classe”. Essa experiência concreta poderá propiciar ao aluno uma vivência que projeta a profissão de professor, exercitando, também, suas potencialidades nos aspectos da competência musical, pedagógica e sócio-política.

Reconhecemos a necessidade de elaborarmos um currículo que propicie uma vivência aos alunos, que não fragmente o conhecimento musical e que “facilite a compreensão mais crítica e reflexiva da realidade, ressaltando não só as dimensões centradas em conteúdos culturais, mas também o domínio dos processos necessários para conseguir alcançar conhecimentos concretos”. Assim, a experiência educativa propicia “ao mesmo tempo, a compreensão de como se elabora, se produz e transforma o conhecimento, bem como as dimensões éticas inerentes a esta tarefa. Tudo isso reflete um objetivo educacional tão definitivo como é o aprender a aprender” (Santomé, 1998, p. 27).

O planejamento das atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão dirigidas à formação do educador musical deverão estar voltados para o desenvolvimento de uma proposta integradora, partindo da observação, da vivência e interação da realidade musical, estimulando a produção de novos conhecimentos musicais, abarcando gradativamente outras dimensões estéticas e sócio-culturais. Desta forma, estaremos enfrentando o desafio de uma aprendizagem constante, onde acompanharemos e participaremos das transformações sociais e culturais do nosso tempo. E assim, o Curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

de Licenciatura em Música poderá cumprir sua finalidade maior que “é proporcionar uma educação voltada para a emancipação de sujeitos históricos capazes de construir seu próprio projeto de vida” (Kleber, 2001, p. 07).

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DESEJADO**

Procurando adequar-se às mudanças ocorridas no ensino, sobretudo na retomada de uma visão não compartimentada do saber, o Curso de Licenciatura em Música do IF sertão PE investe na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações. Dessa forma, o egresso deverá ser capaz de:

- *Observar, perceber e discutir os problemas pertinentes à educação musical em termos locais, regionais, nacionais e globais;*
- *Articular os diferentes paradigmas que compõem o campo musical, construindo conhecimento e veiculando valores, de modo a assegurar às crianças, jovens e adultos do campo escolar e não-escolar, o direito de acesso à cultura musical refletindo sobre suas manifestações;*
- *Reelaborar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na prática pedagógica musical, envolvendo o pensamento reflexivo e crítico;*
- *Utilizar adequadamente metodologias e técnicas de pesquisa científica e tecnológica na pedagogia musical;*
- *Elaborar projetos na área musical;*
- *Demonstrar capacidade de raciocínio lógico e abstrato;*
- *Demonstrar proficiência na prática de um instrumento musical com estudos relacionados e aplicados a estilos e repertórios na prática pedagógica;*
- *Demonstrar capacidade musical de criação e improvisação.*

#### **4.1. COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

As competências e habilidades profissionais desejadas para o perfil do Licenciado em Música contemplam o desenvolvimento humano nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, destacando-se o desenvolvimento de competências artísticas pedagógicas, científicas e profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Entende-se por competência profissional a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho pedagógico musical. São as seguintes, essas competências:

- *Identificar e aplicar, articuladamente, os componentes básicos da linguagem sonora;*
- *Integrar estudos e pesquisas na Prática Pedagógica e Interpretação Artística;*
- 
- *Caracterizar, escolher e manipular os elementos materiais (sons, gestos, texturas) e os elementos ideais (base formal, cognitiva) presentes na obra musical;*
- *Correlacionar linguagens artísticas a outros campos do conhecimento nos processos de criação na prática pedagógica;*
- *Incorporar à prática pedagógico-musical o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área;*
- *Reinventar processos, formas, técnicas, materiais e valores estéticos na concepção, interpretação artística, e na prática pedagógica, a partir de uma visão crítica da realidade;*
- *Utilizar criticamente novas tecnologias na interpretação artística e na prática educacional;*
- *Utilizar adequadamente métodos, técnicas, recursos e equipamentos específicos à prática pedagógica;*
- *Conceber, organizar e interpretar roteiros e instruções para a realização de projetos artísticos.*
- *Analisar e aplicar práticas e teorias de produção das diversas culturas artísticas, suas interconexões e seus contextos socioculturais;*
- *Analisar e aplicar combinações e reelaborações imaginativas, a partir da experiência sensível da vida cotidiana e do conhecimento sobre a natureza, a cultura, a história e seus contextos;*
- *Demonstrar capacidade de abstração e de raciocínio lógico;*
- *Demonstrar disposição no aprender a aprender com autonomia;*
- *Demonstrar base pedagógico-musical consistente, que permita assimilar inovações e mudanças na prática pedagógica.*

No documento “Diretrizes Gerais para as Licenciaturas – SESU/99”, as competências profissionais são consideradas essenciais à atuação profissional do professor e devem, por isso, orientar as ações de formação. Pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, atuando como profissionais e como cidadãos. Cita ainda que o licenciando deverá criar,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas encazes para aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, bem como as respectivas didáticas.

#### **4.2. ÁREA DE ATUAÇÃO**

Considerando o perfil proposto no âmbito desse desenho curricular, o aluno egresso poderá atuar como:

- *Professor de ensino infantil, fundamental e médio;*
- *Professor de crianças com necessidades especiais;*
- *Professor em escolas especializadas em Música;*
- *Promotor de projetos de eventos culturais em instituições públicas e/ou privadas;*
- *Professor nas associações e/ou centros comunitários, creches, ONGs, etc.*

#### **5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A integralização curricular é obtida por meio de créditos atribuídos às disciplinas em que o aluno lograr aprovação e às atividades complementares.

De acordo com as Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002 do Conselho Nacional de Educação, a carga horária dos cursos de Licenciatura deverá ser de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, assim como as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura plena em música, garantidas às seguintes dimensões dos componentes comuns:

- I. 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- II. 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- III. 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- IV. 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmicas, científicas e culturais (atividades complementares).

Para contemplar todas as dimensões, as disciplinas e atividades do Curso de Licenciatura Plena em Música do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Sertão Pernambucano totalizam **3090** (três mil e noventa) horas, assim distribuídas: **2040** (duas mil e quarenta) horas de conteúdos curriculares de natureza científico obrigatórios, **450** (quatrocentas e cinquenta) horas de práticas como componentes curriculares, **400** (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado e **200** (duzentas) horas de atividades complementares. Estas **3090** horas deverão ser integralizadas conforme Organização Didática do IF SERTÃO PE, em vigor.

## 5.1. CONTEÚDOS CURRICULARES

A carga horária total dessa dimensão constitui-se de **3090** (três mil e noventa) horas de disciplinas obrigatórias, divididas em áreas específicas de conhecimento, a saber:

### 5.1.1 Fundamentos Teórico-Musicais

Nesse grupo serão abordados conteúdos curriculares de natureza científico-cultural contemplando análise e reflexão acerca das metodologias e bibliografias da área.

### 5.1.2 Fundamentos Prático-Musicais

Nesse grupo serão abordados, fundamentos da prática instrumental nas áreas de flauta doce e cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo) como instrumentos melódicos; violão e piano/teclado, como instrumento harmônico, canto, técnica vocal e regência, como prática de direção de grupos.

### 5.1.3 Fundamentos Humanístico-Pedagógicos

Nesse grupo serão abordados os conteúdos de caráter didáticos, pedagógicos e humanísticos, com enfoque social, filosófico e psicológico.

### 5.1.4 Prática Pedagógica e Estágio curricular Supervisionado

Nesse grupo serão abordadas as práticas de ensino nas vertentes comuns aos cursos de licenciaturas musicais no país: ensino infantil, básico, médio e de inclusão.

## 5.3. ESTÁGIO CURRICULAR



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

O estágio curricular será supervisionado, constitui-se de um total de 400 (quatrocentas) horas nas disciplinas *Estágio Supervisionado I e II* que correspondem à prática docente diretamente nas escolas de educação infantil, fundamental, médio ou ambientes escolar ou não escolar, desde que aprovado pelo orientador de estágio.

Segundo a Resolução CNE/CP 2/2002 do Conselho nacional de Educação, os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

As especificidades das estratégias de estágio curricular supervisionados serão atendidas conforme a realidade em consonância e coerência com a legislação em vigor, Organização Didática do IF SERTÃO PE e Normas de Estágio do Campus.

#### **5.4. ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS**

De acordo com as novas diretrizes, o aluno deverá integralizar um total de 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares acadêmicas, científicas ou culturais.

As Atividades Complementares de Graduação, a serem desenvolvidas durante o período de formação docente, constituem um conjunto de estratégias pedagógico-didáticas que permitem, no âmbito do currículo, o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua formação.

Podem ser consideradas atividades complementares, dentre outras esclarecidas e pontuadas na organização didática deste Instituto: (desde que efetivamente comprovadas):

- *Atividades de Monitoria em disciplinas da Licenciatura em Música;*
- *Atividades de Iniciação Científica;*
- *Participação (com ou sem apresentação de trabalho) em palestras, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, workshops, conferências, encontros ou congressos;*
- *Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão;*
- *Participação em programas de treinamento, oferecidos por uma instituição de ensino superior, dentre outros conforme normas do Instituto.*

#### **6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

O ensino superior utiliza, tradicionalmente, o método de avaliação *classificatória*, o qual consiste simplesmente em testar os alunos sobre o conhecimento adquirido para classificá-los. Uma forma mais efetiva é a avaliação *formativa* ou *diagnóstica* em que, ao avaliar os alunos, pretendemos detectar problemas em sua aprendizagem e solucioná-los. É aquela aplicada durante o processo educacional. Traz informações do estágio atual, com a finalidade de saber se a aprendizagem está ocorrendo adequadamente ou será necessária uma intervenção para adequar o processo educacional ou auxiliar os alunos individualmente. São conhecidas as dificuldades de implantação deste tipo de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

avaliação e torna-se imprescindível o empenho dos docentes, orientados pela Coordenação do Curso, em se adaptar às novas formas de avaliação.

As avaliações serão representadas por notas indicadas numericamente de 0,0(zero) a 10.0 (dez), conforme Organização didática em vigor.

Propõe-se, além da tradicional prova individual com questões dissertativas – que certamente é muito importante no ensino de Música – que sejam consideradas outras formas de avaliação, tais como:

- *Auto-avaliação (o estudante observa e descreve seu desenvolvimento e dificuldades);*
- *Testes e provas de diferentes formatos (desafiadores, relâmpagos, cumulativas, com avaliação aleatória);*
- *Mapas conceituais (organização pictórica dos conceitos, exemplos e conexões percebidos pelos estudantes sobre um determinado assunto);*
- *Trabalhos individuais ou em grupo;*
- *Atividades de culminância (projetos, seminários, exposições, recitais, mostras de composição e performances e coletâneas de trabalhos).*

Sugerem-se ainda ações e procedimentos que julgamos contribuir para a avaliação geral do Curso de Licenciatura:

- *Participação dos diferentes processos avaliativos que impliquem na avaliação do Curso tanto internamente pela Instituição, como externamente por órgãos governamentais;*
- *Certificar a capacidade profissional de forma coletiva, além da individual;*
- *Avaliar não apenas o conhecimento adquirido, mas também as competências profissionais;*
- *Diagnosticar o uso funcional e contextualizado dos conhecimentos.*

## **7. COORDENAÇÃO DE CURSO**

O curso de Licenciatura Plena em Música será academicamente administrado com visão colegiada, constituída pelo Coordenador, por docentes do Curso e por um representante estudantil, indicado pelo Centro Acadêmico, quando necessário.

O coordenador do curso de Licenciatura Plena em Música tem a incumbência de cumprir as atribuições previstas e normatizadas nos documentos institucionais, sejam estatutos e/ou organizações didáticas, dentre outros com objetivos de desenvolvimento dos trabalhos da equipe.

### **7.1. CONSTITUIÇÃO DA COORDENAÇÃO**

A Coordenação do Curso de Licenciatura Plenas em Música será assim constituída:

- *O coordenador do curso de Licenciatura Plena em Música;*



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

- *Todos os docentes que ministrem disciplinas de Música no curso,*
- *Um representante docente que ministre disciplinas pedagógicas no curso;*

## **8. FORMAS DE INGRESSO**

Para ingressar no Curso o candidato submeter-se-á ao processo seletivo conforme edital estabelecido pelo IF Sertão PE.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**FUNDAMENTOS TEÓRICO-MUSICAIS (FMUS)**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
FMUS 001	Linguagem e Estruturação Musical 1	4	60
FMUS 002	Linguagem e Estruturação Musical 2	4	60
FMUS 003	Apreciação Musical 1	2	30
FMUS 004	Apreciação Musical 2	2	30
FMUS 005	Rítmica 1	2	30
FMUS 006	Rítmica 2	2	30
FMUS 007	Percepção 1	2	30
FMUS 008	Percepção 2	2	30
FMUS 009	História da Música 1	4	60
FMUS 010	História da Música 2	4	60
FMUS 011	História da Música 3 (Erudita brasileira)	4	60
FMUS 012	História da Música Popular Brasileira	4	60
FMUS 013	Editoração Musical	2	30
FMUS 014	Harmonia 1	4	60
FMUS 015	Harmonia 2	4	60
FMUS 016	Harmonia 3 (funcional)	4	60
FMUS 017	Tecnologia Musical	4	60
FMUS 018	Arranjo e Composição	4	60
FMUS 019	Morfologia e Análise Musical 1	4	60
FMUS 020	Morfologia e Análise Musical 2	4	60

**FUNDAMENTOS PRÁTICO-MUSICAIS (FPM)**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
FPM 001	Instrumento 1 (Flauta Doce)	4	60
FPM 002	Instrumento 2 (Flauta doce)	4	60
FPM 003	Instrumento 3 (Violão)	4	60
FPM 004	Instrumento 4 (Violão)	4	60
FPM 005	Instrumento 5 (Teclado/Piano)	4	60
FPM 006	Instrumento 6 (Teclado/Piano)	4	60
FPM 007	Instrumento 7	4	60
FPM 008	Instrumento 8	4	60
FPM 009	Técnica Vocal 1	4	60
FPM 010	Técnica Vocal 2	2	30
FPM 011	Canto Coral 1	2	30
FPM 012	Canto Coral 2	4	60
FPM 013	Regência 1	4	60
FPM 014	Regência 2	4	60
FPM 015	Preparação para o palco	2	30
FPM 016	Performance Pública	4	60





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**FUNDAMENTOS HUMANÍSTICOS PEDAGÓGICOS (FHM)**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
FHP 001	Estrutura de Funcionamento da Educação Básica	2	30
FPM 002	Psicologia da educação	4	60
FPM 003	Metodologia Científica	2	30
FPM 004	História da Arte	4	60
FPM 005	Fundamentos da Arte na Educação	2	30
FPM 006	Antropologia Cultural	4	60
FPM 007	Didática	4	60
FPM 008	Direitos Autorais (Optativa)	2	30
FPM 009	LIBRAS	2	30
FPM 010	Metodologia de Pesquisa em Educação Musical	4	60

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (PPES)**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
PPES 001	Prática Pedagógica 1	2	30
PPES 002	Prática Pedagógica 2 (Ensino Infantil)	2	30
PPES 003	Prática Pedagógica 3 (Ensino Fundamental)	2	30
PPES 004	Prática Pedagógica 4 (Ensino médio e de inclusão)	2	30
PPES 005	Estágio supervisionado 1	2	30
PPES 006	Estágio Supervisionado 2	2	30

**TOTAL DE DISCIPLINAS:**

20 FPMUS – 16 FPM – 10 FHP – 6 PPES = 52 Disciplinas

**TOTAL DE CRÉDITOS:**

66+58+30+ 12=166

**TOTAL DE CARGA HORÁRIA:**

990+870+450+180= 2490

**QUADRO CURRICULAR**

**1º SEMESTRE**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
PPES 001	Prática Pedagógica 1	2	-	2	30
FMUS 003	Apreciação musical 1	2	2	-	30
FMUS 001	Linguagem e Estruturação Musical 1	4	4	-	60
FPM 001	Instrumento 1 (Flauta Doce)	4	4	-	60
FMUS 005	Rítmica 1	2	2	-	30
FHP 001	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	2	2	-	30
FPM 002	Psicologia da Educação	4	2	2	60
FPM 003	Metodologia Científica	2	2	-	30
<b>TOTAL</b>		<b>22</b>	<b>18</b>	<b>4</b>	<b>330</b>





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**2º SEMESTRE**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
PPES 002	Prática pedagógica 2 – ensino infantil	2	-	2	30
FMUS 004	Apreciação musical 2	2	2	-	30
FMUS 002	Linguagem e Estruturação Musical 2	4	4	-	60
FPM 002	Instrumento 2 (Flauta Doce)	4	4	-	60
FMUS 006	Rítmica 2	2	2	-	30
FPM 004	História da arte	4	4	-	60
FPM 005	Fundamentos da arte na educação	2	2	-	30
FPM 006	Antropologia cultural	4	4	-	60
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>22</b>	<b>2</b>	<b>360</b>

**3º SEMESTRE**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
PPES 003	Prática pedagógica 3 – ensino fundamental	2	-	2	30
FPM 011	Canto coral 1	2	2	-	30
FPM 009	Técnica vocal 1	4	4	-	60
FMUS 013	Editoração musical	2	2	-	30
FPM 003	Instrumento 3 (violão)	4	4	-	60
FMUS 007	Percepção 1	2	2	-	30
FMUS 009	História da música 1	4	4	-	60
FPM 007	Didática	4	2	2	60
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>20</b>	<b>4</b>	<b>360</b>

**4º SEMESTRE**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
PPES 004	Prática pedagógica 4 – ensino médio e inclusivo	2	-	2	30
FPM 012	Canto coral 2	4	4	-	60
FPM 010	Técnica vocal 2	2	2	-	30
FPM 004	Instrumento 4 (violão)	4	4	-	60
FMUS 008	Percepção 2	2	2	-	30
FMUS 010	História da música 2	4	4	-	60
FMUS 014	Harmonia 1	4	4	-	60
<b>TOTAL</b>		<b>22</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>330</b>

**5º SEMESTRE**

<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
FPM 013	Regência 1	4	4	-	60



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

						-
FMUS 015	Harmonia 2	4	4		60	
FMUS 011	História da música 3	4	4	-	60	
FHP 009	LIBRAS	2	2	-	30	
FPM 005	Instrumento 5 (teclado/piano)	4	4	-	60	
FHP 008	Direitos autorais (eletiva)	2	2	-	30	
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

<b>6º SEMESTRE</b>					
<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
FPM 014	Regência 2	4	4	-	60
FMUS 016	Harmonia 3	4	4	-	60
FMUS 012	História da música popular brasileira	4	4	-	60
FPM 006	Instrumento 6 (teclado/piano)	4	4	-	60
FMUS 017	Tecnologia musical	4	4	-	60
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>-</b>	<b>300</b>

<b>7º SEMESTRE</b>					
<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
FMUS 019	Morfologia e análise musical 1	4	4	-	60
PPES 005	Estágio supervisionado 1	2	-	2	30
FPM 010	Metodologia da pesquisa em música	4	4	-	60
FPM 015	Preparação para o palco	2	2	-	30
FPM 007	Instrumento 7	4	4	-	60
FMUS 018	Arranjo e composição	4	4	-	60
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>	<b>18</b>	<b>2</b>	<b>300</b>

<b>8º SEMESTRE</b>					
<b>CÓD</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CRÉ D.</b>	<b>TEOR IA</b>	<b>PRÁTI CA</b>	<b>CH</b>
FMUS 020	Morfologia e análise musical 2	4	4	-	60
PPES 006	Estágio supervisionado 2	2	-	2	30
FPM 016	Performance pública	4	2	2	60
FPM 008	Instrumento 8	4	4	-	60
<b>TOTAL</b>		<b>14</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>210</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**EMENTAS  
FUNDAMENTOS TEÓRICO-MUSICAIS**

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 001	<b>LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL 1</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Domínio da leitura e escrita através de identificação, reprodução e criação com base nos elementos e parâmetros musicais. Ênfase na oficina de música.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. CORRÊA, Maria Sylvania; DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Ed, 2004. MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. (Série Musicologia). HOLST, Imogem. Abc da música. São Paulo: Martins Fontes, 1998. HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 4 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988. SIMÕES, Raquel Marques; WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar /. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999. BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: J Zahar, 1998. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990. LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.				

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 002	<b>LINGUAGEM E ESTRUTURAÇÃO MUSICAL 2</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Domínio da leitura e escrita através de identificação, reprodução e criação com base nos elementos e parâmetros musicais. Estudo e conceituação dos principais elementos da linguagem musical. Aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos.				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**BIBLIOGRAFIA**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.  
CORRÊA, Maria Sylvia; DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Ed, 2004.  
MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. (Série Musicologia).  
HOLST, Imogem. Abc da música. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 4 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.  
SIMÕES, Raquel Marques; WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar /. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.  
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: J Zahar, 1998.  
BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990.  
LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 003	APRECIÇÃO MUSICAL 1	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Reconhecimento e identificação dos elementos básicos da música associados a valores estéticos musicais, bem como identificação visual e auditiva de diversos instrumentos e *ensembles*. A influência da música nos indivíduos e sociedade contextualizada historicamente; desenvolvimento da consciência musical e senso crítico dos alunos. Ênfase nos elementos básicos e noções básicas de física e psicofísica da música.

**BIBLIOGRAFIA**

**BAS, Julio.** Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Ricordi, 1947.  
**CAMPBELL, Patricia Shehan.** Lessons from the World: a cross-cultural guide to music teaching and learning. New York: Schirmer, 1991.  
**GREENBERG, Robert.** How to listen to and understand great music.  
**HANSLICK, Eduard.** Do Belo Musical. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
**JOURDAIN, Robert.** Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.  
**MORAES, J. Jota de.** O Que é música. São Paulo: Brasiliense, 1983.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**MUGGIATI, Roberto.** New jazz: de volta para o futuro. São Paulo: Editora 34, 1999.  
**ROELDERER, Juan R.** Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.  
**SADIE, Stanley (Ed.).** The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.  
**SCHAFER, Murray.** O Ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.  
**SCHOENBERG, Arnold.** Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 1993.  
**WISNIK, José Miguel.** O Som e o sentido. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 004	<b>APRECIACÃO MUSICAL 2</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FMUS 003 – Apreciação musical 1		-		

**EMENTA**

Reconhecimento e identificação dos elementos básicos da música associados a valores estéticos musicais, bem como identificação visual e auditiva de diversos instrumentos e ensembles. A influência da música nos indivíduos e sociedade contextualizada historicamente; desenvolvimento da consciência musical e senso crítico dos alunos. Ênfase na apreciação histórica, música brasileira e world music.

**BIBLIOGRAFIA**

**BAS, Julio.** Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Ricordi, 1947.  
**CAMPBELL, Patricia Shehan.** Lessons from the World: a cross-cultural guide to music teaching and learning. New York: Schirmer, 1991.  
**GREENBERG, Robert.** How to listen to and understand great music.  
**HANSLICK, Eduard.** Do Belo Musical. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
**JOURDAIN, Robert.** Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.  
**MORAES, J. Jota de.** O Que é música. São Paulo: Brasiliense, 1983.  
**MUGGIATI, Roberto.** New jazz: de volta para o futuro. São Paulo: Editora 34, 1999.  
**ROELDERER, Juan R.** Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: Edusp, 2002.  
**SADIE, Stanley (Ed.).** The New Grove Dictionary of Music and Musicians. 2.ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.  
**SCHAFER, Murray.** O Ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.  
**SCHOENBERG, Arnold.** Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 1993.  
**WISNICK, José Miguel.** O Som e o sentido. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 005				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

	<b>RÍTMICA 1</b>	2	-	2
--	------------------	---	---	---

Pré requisito	Equivalência
-	-

**EMENTA**

Introdução ao conceito de ritmo e sua importância, musical e culturalmente. Leitura e percepção rítmica em compassos simples e compostos.

**BIBLIOGRAFIA**

COCARELLI, J. M. C. **À primeira vista:** execução rítmica e melódica. São Paulo: Novas Metas, 1982.  
GARAUDÉ, Alexis de; JUNIOR, Vicente Aricó. Solfejos, op 27: para escolas primárias, secundárias e conservatórios /. São Paulo: Irmãos Vitale, [19--].  
GRAMANI, J. E. **Rítmica.** São Paulo: Perspectiva, 1988.  
POZZOLI, Hector. **Guia teórico e prático parte 1 e 2 – noções gerais/ditado rítmico.** São Paulo: Ricordi,1983.  
MOTTA, Ruy. **Curso de divisão rítmica 1 e 2 – Para todos os músicos.** São Paulo: Irmãos Vitale.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
<b>FMUS 006</b>	<b>RÍTMICA 2</b>	2	-	2

Pré requisito	Equivalência
FMUS 005 – Rítmica 1	-

**EMENTA**

Leitura, percepção e composição rítmica em compassos alternados; ostinatos; bandas rítmicas.

**BIBLIOGRAFIA**

COCARELLI, J. M. C. **À primeira vista:** execução rítmica e melódica. São Paulo: Novas Metas, 1982. GRAMANI, J. E. **Rítmica.** São Paulo: Perspectiva, 1988.  
POZZOLI, Heitor. **Guia teórico e prático Parte 1 e 2 – Noções Gerais/Ditado Rítmico.** São Paulo: Ricordi,1983.  
MOTTA, Ruy. **Curso de Divisão Rítmica 1 e 2 – Para todos os músicos.** São Paulo:Irmãos Vitale.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
------	------------	-------------	-------------	-------



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

FMUS 007	PERCEPÇÃO 1	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
		-		
<b>EMENTA</b>				
Compreensão dos elementos da música enquanto processo dinâmico de organização dos sons. Análise e síntese a partir de peças tonais e modais e atonais para conceituação, percepção, expressão e criação em suas manifestações oral e gráfica.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
COPLAND, A. <b>Como ouvir e entender música</b> . Rio de Janeiro: Artenova, 1974. GARAUDÉ, Alexis de; JUNIOR, Vicente Aricó. Solfejos, op 27: para escolas primárias, secundárias e conservatórios /. São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. GRAMANI, J. E. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo: Ricordi, 1975. HINDEMITH. <b>Harmonia tradicional</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. MED, Bohumil. Ritmo. 4 ed. ampl. Brasília: MusiMed, 1986.				

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 008	PERCEPÇÃO 2	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
FMUS 007 – Percepção 1		-		
<b>EMENTA</b>				
Análise crítica-pedagógica das bibliografias específicas das disciplinas; aperfeiçoamento da compreensão dos elementos da música enquanto processo dinâmico de organização dos sons; percepção melódica e harmônica na formação do aluno.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. Curso completo de teoria musical e solfejo: Belmira Cardoso, Mário Mascarenhas ; ilustração de Buth. -. 15 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1996. COPLAND, A. <b>Como ouvir e entender música</b> . Rio de Janeiro: Artenova, 1974. GRAMANI, J. E. <b>Rítmica</b> . São Paulo: Perspectiva, 1988. HINDEMITH, P. <b>Treinamento elementar para músicos</b> . São Paulo: Ricordi, 1975. HINDEMITH. <b>Harmonia tradicional</b> . São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. MED, Bohumil. Ritmo. 4 ed. ampl. Brasília: MusiMed, 1986. PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios básicos da música para a juventude. 45 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2003.				





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Tota l
FMUS 009	HISTÓRIA DA MÚSICA 1	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, sua possível interseção e desdobramentos para a compreensão do fazer musical enquanto instaurador de história. A origem da música: música europeia desde a antiguidade até o fim do período barroco; perspectiva para a criação artística.

**BIBLIOGRAFIA**

CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v.  
CANDÉ, Roland de; COSTAS, Carlos-José. História da música clássica. Madrid: Ediciones del Prado, 1994-1996. 4v.  
DUARTE, Rodrigo; MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas ; Apresentação de Rodrigo Duarte. -. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.  
LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.  
FAGERLANDE, Marcelo; HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical /. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
GROUT, Donald J., FARIA, Ana Luísa (Trad) et al. História da música ocidental. 4 ed. Lisboa: Gradiva, 2007.  
HENRIQUE, Luís L. Instrumentos musicais. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian Serviço de Educação e Bolsas, 2004.  
ROSEN, Charles; SEINCMAN, Eduardo. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.  
TELLES, André., BURROWS, John. **Guia ilustrado Zahar de música clássica**. 2 ed. São Paulo: Zahar, 2007.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 010	HISTÓRIA DA MÚSICA 2	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FMUS 009		-		

**EMENTA**

Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, sua possível interseção e desdobramentos para a compreensão do fazer musical enquanto instaurador de história. Período clássico e romântico da música europeia; perspectiva para a criação artística.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**BIBLIOGRAFIA**

CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v.  
CANDÉ, Roland de; COSTAS, Carlos-José. História da música clássica. Madrid: Ediciones del Prado, 1994-1996. 4v.  
DUARTE, Rodrigo; MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas ; Apresentação de Rodrigo Duarte. -. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.  
LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.  
FAGERLANDE, Marcelo; HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical /. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
GROUT, Donald J., FARIA, Ana Luísa (Trad) et al. História da música ocidental. 4 ed. Lisboa: Gradiva, 2007.  
HENRIQUE, Luís L. Instrumentos musicais. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian Serviço de Educação e Bolsas, 2004.  
ROSEN, Charles; SEINCMAN, Eduardo. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.  
TELLES, André., BURROWS, John. **Guia ilustrado Zahar de música clássica**. 2 ed. São Paulo: Zahar, 2007.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 011	<b>HISTÓRIA DA MÚSICA 3</b>	4	-	4
	Pré requisito FMUS 010	Equivalência -		

**EMENTA**

Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, sua possível interseção e desdobramentos para a compreensão do fazer musical enquanto instaurador de história. A história da música no Brasil: a música erudita brasileira do período colonial até o século XX; pós-romantismo e música do século XX na Europa.

**BIBLIOGRAFIA**

CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v.  
CANDÉ, Roland de; COSTAS, Carlos-José. História da música clássica. Madrid: Ediciones del Prado, 1994-1996. 4v.  
DUARTE, Rodrigo; MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas ; Apresentação de Rodrigo Duarte. -. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.  
LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. Dicionário grove de música: edição concisa /. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.  
FAGERLANDE, Marcelo; HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical /. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.  
GROUT, Donald J., FARIA, Ana Luísa (Trad) et al. História da música ocidental. 4 ed. Lisboa:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Gradiva, 2007.

HENRIQUE, Luís L. Instrumentos musicais. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Serviço de Educação e Bolsas, 2004.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 6 ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

ROSEN, Charles; SEINCMAN, Eduardo. A geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

TELLES, André., BURROWS, John. **Guia ilustrado Zahar de música clássica**. 2 ed. São Paulo: Zahar, 2007.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 012	HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA	4	-	4

Pré requisito

Equivalência

FMUS 010

-

#### EMENTA

Estudo da produção musical brasileira sob a ótica dos movimentos culturais, sociais, econômicos e políticos marcantes na história do Brasil.

#### BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Mario de. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

CABRAL, Sérgio. **A MPB na era do Rádio**. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

CABRAL, Sergio. **No tempo de Almirante**: uma historia do radio e da MPB. Rio de Janeiro: F. Alves, 1990.

CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa e outras bossas**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CAZES, Henrique. **Choro**: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998.

DIAS, Marcia Tosta. **Os donos da voz**: industria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo, 2000.

EUGENIO, Marcos Francisco Napolitano de. **Seguindo a canção**: engajamento político e industria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume 2001.

MELLO, Jose Eduardo Homem de. **A era dos festivais**. São Paulo: 34, 2003.

NAVES, Santuza Cambraia. **O violão azul**: modernismo e música popular. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1998.

SILVA, Alberto Ribeiro da. **Sinal fechado**: a música popular brasileira sob censura (1937-45/1969-78). Rio de Janeiro: Obra Aberta, 1994.

SUZIGAN, Geraldo de Oliveira. **O que e música brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. Lisboa: Caminho Ed., 1990. TINHORÃO, Jose Ramos. **Pequena historia da música popular**: da modinha a canção de protesto. Petropolis: Vozes, 1974.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular**: um tema em debate. São Paulo: Ed. 34, 1998.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
------	------------	---------	---------	-------



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

		a	a	
<b>FMUS 013</b>	<b>EDITORAÇÃO MUSICAL</b>	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Estudo de software de computador que propiciem ao aluno a edição e elaboração de partituras e o uso destes recursos eletrônicos como ferramenta de trabalho e produção pessoal, escolar e comercial.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
LIMA, Luciano Vieira; MACHADO, André Campos; PINTO, Marília Marília Mazzaro. Computação musical: Finale 2004 : editoração de partituras, composição e arranjo /. São Paulo: Érica, 2004. MUESCORE – guia online em <a href="http://musescore.org/">http://musescore.org/</a>				

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
<b>FMUS 014</b>	<b>HARMONIA 1</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FMUS002 – Linguagem e Estruturação musical 2		-		
<b>EMENTA</b>				
Estudo do contraponto modal e da harmonia tonal, proporcionando uma visão histórica e capacitando o aluno para escrita e análise de encadeamentos simples a 4 partes.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
ALDWELL, E. & SCHACHTER, C. <b>Harmony and voice leading</b> . USA: Harcourt Brace Janovich, Pub., 1989. BARRAUD, H. <b>Para compreender as músicas de hoje</b> . São Paulo: Perspectiva, 1975. CORRÊA, S. O. V. <b>Introdução à harmonia</b> . São Paulo: Ricordi, 1975. HINDEMITH, P. <b>Harmonia tradicional</b> . São Paulo: Irmãos Viatale, [19--]. KOSTKA, Stefan. Materials and techniques of twentieth-century music. 2 ed. New Jersey: Prentice Hall, c1999. KOSTKA, Stefan. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music /. 5 ed. Boston: Mc Graw Hill, 2004. OLIVEIRA, J. Z. & OLIVEIRA, M. <b>Prática de estruturas musicais</b> . São Paulo: MCA do Brasil Editora Musical Ltda., 1977. PISTON, Walter. Harmony. 5 ed. New York: WW Norton, 1987.				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

MALUF, Marden (Trad); SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 015	HARMONIA 2	4	-	4

Pré requisito	Equivalência
FMUS014 – Harmonia 1	-

**EMENTA**

Estudo do contraponto e da harmonia tonal através do estudo de acordes de sétima e dos elementos de figuração melódica, capacitando o aluno para a escrita e análise de sua utilização no repertório tonal do século 19.

**BIBLIOGRAFIA**

ALDWELL, E. & SCHACHTER, C. **Harmony and voice leading**. USA: Harcourt Brace Janovich, Pub., 1989.  
BARRAUD, H. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.  
CORRÊA, S. O. V. **Introdução à harmonia**. São Paulo: Ricordi, 1975.  
HINDEMITH, P. **Harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Viatale, [19--].  
KOSTKA, Stefan. **Materials and techniques of twentieth-century music**. 2 ed. New Jersey: Prentice Hall, c1999.  
KOSTKA, Stefan. **Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music /**. 5 ed. Boston: Mc Graw Hill, 2004.  
OLIVEIRA, J. Z. & OLIVEIRA, M. **Prática de estruturas musicais**. São Paulo: MCA do Brasil Editora Musical Ltda., 1977.  
PISTON, Walter. **Harmony**. 5 ed. New York: WW Norton, 1987.  
MALUF, Marden (Trad); SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2001.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 016	HARMONIA 3	4	-	4

Pré requisito	Equivalência
FMUS002 e FMUS014	-

**EMENTA**

Revisão e complementação dos conhecimentos básicos na formação dos acordes, definição de centros tonais, relação funcional. Estudo dos dominantes de empréstimo no ambiente tonal maior/menor. Dominantes alterados e empréstimos da sub-dominante, dominante e homônimo menor; modulações.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO  
BIBLIOGRAFIA**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.

ALDWELL, E. & SCHACHTER, C. **Harmony and voice leading**. USA: Harcourt Brace Janovich, Pub., 1989.

BARRAUD, H. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação Vol I e II**. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986.

CORRÊA, S. O. V. **Introdução à harmonia**. São Paulo: Ricordi, 1975.

HINDEMITH, P. **Harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Viatale, [19--].

FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991.

KOSTKA, Stefan. Materials and techniques of twentieth-century music. 2 ed. New Jersey: Prentice Hall, c1999.

KOSTKA, Stefan. Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music /. 5 ed. Boston: Mc Graw Hill, 2004.

GUEST, Ian. **Arranjo Método Prático Vol I e II**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

OLIVEIRA, J. Z. & OLIVEIRA, M. **Prática de estruturas musicais**. São Paulo: MCA do Brasil Editora Musical Ltda., 1977.

PISTON, Walter. Harmony. 5 ed. New York: WW Norton, 1987.

MALUF, Marden (Trad); SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.

SHER, Shuck. **The New Real Book Vol. I e II**. USA: Sher Music Co, 1991.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 017	TECNOLOGIA MUSICAL	4	-	4
Pré requisito FMUS002 e FMUS014		Equivalência -		

**EMENTA**

Conceitos básicos de gravação: microfones, mesas de som, espaço acústico, equipamentos etc. Tópicos especiais de estudos das aplicações mais comuns da computação na música: softwares educativos, *samples* e programas de edição e gravação de áudio.

**BIBLIOGRAFIA**

COOL EDIT, USER' S MANUAL. Syntrillium **Software Corporation JV-90 Manual, Roland JV-90 Expandable Synthesizer**. [S.l : s. d.].

DAVIS, Delta S. **Computer Applications in Music, A Bibliography v. 4 - The Computer Music and Digital Audio Series, A-R Editions**. Madison, 1988.

DODGE, Charles, e THOMAS A. Jerse. **Computer Music; Synthesis, Composition, and Performance**, [S.l.]. Schirmer Books, 1984.

CYSNE, Fernando O. **Áudio – Engenharia e Sistemas**. [S.l : s. d.].

JEANS, James. **Science and Music**. [S.l : s. d.].

MATHEWS, Max V., e John R. Pierce (editores). **Current Directions in Computer Music Research**. MIT Press, System. **Development Foundation Benchmark Series**, 1989.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

MOORE, F. Richard. **Elements of Computer Music**. [S. l.] Prentice Hall, 1990.  
RATTON, Miguel Balloussier. **Criação de Música e Sons no Computador**. s.d.: Ed. Campus, s.d.  
RATTON, Miguel Baloussier. **MIDI – Guia básico de Referência**. [S. l. : s. d.].  
ROADS, Curtis. **The Computer Music Tutorial**. [S. l.]: Alphonse Leduc, 1996.  
RONA, Jeff. **MIDI The Ins, Outs & Thrus**. [S. l. : s. d.].  
ROSSING, Thomas D. **The Science of Sounds**. [S. l.]: Addison – Wesley, 1990.  
RUBIN, David M. **“O Músico Desktop”**. São Paulo: Makron Books. [19--].

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 018	ARRANJO E COMPOSIÇÃO	4	-	4

Pré requisito

Equivalência

-

-

#### EMENTA

Fundamentos da composição. Exercícios preliminares em composição. Instrumentação. Audição e manuseio de partituras de arranjos e composições. Princípios de orquestração e arranjo. Exercício de composição em formas diversas. Utilização de recursos tecnológicos em composição e arranjo. Técnicas de escrita para formações instrumentais e vocais

#### BIBLIOGRAFIA

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: da Unicamp, 2000.  
ALVES, Luciano. Fazendo música no computador. Rio de Janeiro: Campus, 2002.  
ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. Arranjo: um enfoque atual /. Rio de Janeiro: Lumiar, c1997.  
ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro /. Rio de Janeiro: Lumiar, c1997.  
CHEDIAK, Almir; FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991.  
CHEDIAK, Almir; GUEST, Ian. Arranjo: método prático /. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.  
SCHOENBERG, Arnold et al. Fundamentos da composição musical. 3 ed. São Paulo: Edusp, 1996.  
SIQUEIRA, José. Sistema modal na música folclórica do Brasil. João Pessoa: Secretaria da Educação e Cultura, 1981.  
TRAGTENBERG, Lívio. Contraponto: uma arte de compor /. São Paulo: Edusp universitária, 2002.  
ZAMPRONHA, Edson S. Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical /. São Paulo: Annablume, 2000.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FMUS 019	MORFOLOGIA E ANÁLISE MUSICAL 1	4	-	4





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Estudo das formas de apresentação da música através da percepção, análise e conhecimento de seus elementos básicos. Estudo e formas musicais.

**BIBLIOGRAFIA**

BENNET, R. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.  
BARRAUD, H. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.  
BENNET, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
BRAGA, B. **Introdução à análise musical**. São Paulo: Muiszália, 1975.  
HINDEMITH, P. **Harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Viatale, s/d.  
KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. Porto Alegre: Movimento, 1987.  
KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. São Paulo: 1968.  
SCLIAR, E. **Fraseologia musical**. Porto Alegre: Movimento, 1982.  
SCHÖENBERG, A. **Fundamentos da composição musical**. São Paulo: EdUSP, 1991.  
VALLE, J. N.; ADAM, J. N. G. **Linguagem e estruturação musical**. Curitiba: Cacique, 1986.  
ZAMACOIS, J. **Curso de formas musicales**. Barcelona: Editorial Labor, 1985.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FMUS 020	MORFOLOGIA E ANÁLISE MUSICAL 2	4	-	4

Pré requisito

Equivalência

FMUS019

-

**EMENTA**

Estudo das formas de apresentação da música através da percepção, análise e conhecimento de seus elementos básicos; estudo das formas musicais do século XVIII, XIX e XX para orquestra e outras formações instrumentais.

**BIBLIOGRAFIA**

BENNET, R. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.  
BARRAUD, H. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.  
BENNET, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
BRAGA, B. **Introdução à análise musical**. São Paulo: Muiszália, 1975.  
HINDEMITH, P. **Harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Viatale, s/d.  
KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. Porto Alegre: Movimento, 1987.  
KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. São Paulo: 1968.  
SCLIAR, E. **Fraseologia musical**. Porto Alegre: Movimento, 1982.  
SCHÖENBERG, A. **Fundamentos da composição musical**. São Paulo: EdUSP, 1991.  
VALLE, J. N.; ADAM, J. N. G. **Linguagem e estruturação musical**. Curitiba: Cacique, 1986.  
ZAMACOIS, J. **Curso de formas musicales**. Barcelona: Editorial Labor, 1985.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**FUNDAMENTOS PRÁTICO-MUSICAIS**

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 001	<b>INSTRUMENTO 1 (FLAUTA DOCE)</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de sopro e suas variadas famílias. Técnicas de execução, anatomia, embocadura, postura e de controle da respiração. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para sopros. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**

MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.).  
MONKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo. Ed. Ricordi.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 002	<b>INSTRUMENTO 2 (FLAUTA DOCE)</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FPM 001		-		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de sopro e suas variadas famílias. Técnicas de execução, anatomia, embocadura, postura e de controle da respiração. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para sopros. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**

MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.).  
MONKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo. Ed. Ricordi.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
------	------------	---------	---------	-------





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

		a	a	
FPM 003	INSTRUMENTO 3 (VIOLÃO)	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FPM 002		-		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de corda dedilhada e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para cordas dedilhadas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.  
CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação Vol I e II**. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986.  
CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular /. 6 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, c1984.  
FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: complemento ao iniciação ao violão /. São Paulo: Ricordi, 1999.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 004	INSTRUMENTO 4 (VIOLÃO)	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
FPM 003		-		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de corda dedilhada e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para cordas dedilhadas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.  
CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação Vol I e II**. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986.  
CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular /. 6 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, c1984.  
FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.  
PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: complemento ao iniciação ao violão /. São Paulo: Ricordi, 1999.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 005	<b>INSTRUMENTO 5 (PIANO/TECLADO)</b>	4	-	4
Pré requisito FPM 004		Equivalência -		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de corda dedilhada e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de teclas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.  
ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. Piano & teclado. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.  
ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. Iniciação ao piano & teclado. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, [1994].

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 006	<b>INSTRUMENTO 6 (PIANO/TECLADO)</b>	4	-	4
Pré requisito FPM 005		Equivalência -		

**EMENTA**

Considerações gerais sobre instrumentos de corda dedilhada e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo coletivo,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de teclas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

**BIBLIOGRAFIA**

ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos /. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.  
ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. Piano & teclado. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.  
ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. Iniciação ao piano & teclado. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, [1994].

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 007	<b>INSTRUMENTO 7</b>	4	-	4
Pré requisito FPM 006		Equivalência -		

**EMENTA**

Aprofundamento no estudo de execução, postura, interpretação e literatura dos instrumentos disponíveis.

**BIBLIOGRAFIA**

Repertório a ser definido pelo professor e aluno.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 008	<b>INSTRUMENTO 8</b>	4	-	4
Pré requisito FPM 007		Equivalência -		

**EMENTA**

Aprofundamento no estudo de execução, postura, interpretação e literatura dos instrumentos disponíveis.

**BIBLIOGRAFIA**

Repertório a ser definido pelo professor e aluno.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 009	TÉCNICA VOCAL 1	2	-	2

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Fisiologia vocal e técnica da voz cantada voltadas para prática pedagógica. Exercícios de aquecimento vocal, vocalizes, noções de higiene vocal e dicção.

**BIBLIOGRAFIA**

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz /. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 61p., il. ISBN 8573095113  
BEHLAU, Mara. Voz: o livro do especialista /. Rio de Janeiro: Revinter, c2001-2005. 2v., il. (algumas col.), 28 cm. ISBN 8573098899  
BEUTTENMULLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992. 134p., il., 23cm. ISBN 8571810036  
COOPER, Malu; GOULART, Diana. Por todo canto: coletânea de exercícios de técnica vocal /. Rio de Janeiro: [Ed do autor], 2000. 41p., il. ISBN 8590170918  
BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. Canto: uma expressão; princípios básicos de técnica vocal /. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. 111 p., il. ISBN 8574071226  
OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília: Musimed, 1992. 46 p., il.-. ISBN 8570920199  
BAÊ, Tutti; PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som : princípios da fisiologia vocal /. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. 102 p., il. (música). ISBN 8574072125  
REBUÁ, Amarilis de. Processo vocal e leitura musical para cantores do terceiro milênio: Nível básico /. João Pessoa: Universitária da UFPB, 2003. 164 p., il. ISBN 8523704485  
SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação vocal. 2 ed. Rio de Janeiro: Musimd, 2003. 193 p. ISBN 8590293017  
DINVILLE, Claire; HASSON, Marjorie B. Courvoisier. A técnica da voz cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993. 142 p., il. (Biblioreca fonoaudiológica). ISBN 8571810214  
GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação /. São Paulo: Summus, 1997. 132p., il. ISBN 8532306128  
DEBENEDETTI, Francini; MANSION, Madaleine. El estudio del canto: tecnica de la voz hablada y cantada/. Buenos Aires: Ricordi, [1991]. 153p., il. (Manuales Musicales). ISBN 9502201728

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 010	TÉCNICA VOCAL 2	4	-	4



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Pré requisito

Equivalência

FPM 009

-

**EMENTA**

Exercícios de aquecimento vocal, vocalizes e aplicações práticas da técnica em performance, expressão e consciência corporal e Técnica de Alexander.

**BIBLIOGRAFIA**

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz /. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 61p., il. ISBN 8573095113  
BEHLAU, Mara. Voz: o livro do especialista /. Rio de Janeiro: Revinter, c2001-2005. 2v., il. (algumas col.), 28 cm. ISBN 8573098899  
BEUTTENMULLER, Maria da Glória; LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992. 134p., il., 23cm. ISBN 8571810036  
COOPER, Malu; GOULART, Diana. Por todo canto: coletânea de exercícios de técnica vocal /. Rio de Janeiro: [Ed do autor], 2000. 41p., il. ISBN 8590170918  
BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. Canto: uma expressão; princípios básicos de técnica vocal /. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. 111 p., il. ISBN 8574071226  
OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília: Musimed, 1992. 46 p., il.-. ISBN 8570920199  
BAÊ, Tutti; PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som : princípios da fisiologia vocal /. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. 102 p., il. (música). ISBN 8574072125  
REBUÁ, Amarilis de. Processo vocal e leitura musical para cantores do terceiro milênio: Nível básico /. João Pessoa: Universitária da UFPB, 2003. 164 p., il. ISBN 8523704485  
SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação vocal. 2 ed. Rio de Janeiro: Musimd, 2003. 193 p. ISBN 8590293017  
DINVILLE, Claire; HASSON, Marjorie B. Courvoisier. A técnica da voz cantada. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993. 142 p., il. (Biblioteca fonoaudiológica). ISBN 8571810214  
GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação /. São Paulo: Summus, 1997. 132p., il. ISBN 8532306128  
DEBENEDETTI, Francini; MANSION, Madaleine. El estudio del canto: tecnica de la voz hablada y cantada/. Buenos Aires: Ricordi, [1991]. 153p., il. (Manuales Musicales). ISBN 9502201728

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 011	CANTO CORAL 1	2	-	2

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Noções de técnicas de regência, vivência e formação de coral infanto-juvenil, suas funções sociais e aplicação em musicalização.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**BIBLIOGRAFIA**

AIZPURUA, Pedro. Teoria del conjunto coral: nociones elementales de cultura coral /. Madrid: Real Musical, c1981. 64p. ISBN 8438701752  
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral: Mara Behlau, Maria Inês Rehder. -. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. 54 p., il. ISBN 9788537202111  
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. 4 ed. São Leopoldo(RS): Sinodal, 1999. 76p., il. \_\_. (Estudos Musicais). ISBN 8523303596  
JACOBS, Arthur; TRIANA, José M. Martín. La musica coral. Madrid: Taurus, c1986. 390 p., il. (Iniciación a la música, 9). ISBN 843065609X  
JARABA, Miguel Angel. Teoría y práctica del canto coral. Madrid: Istmo, c1989. 175 p., il. (Fundamentos). ISBN 8470902059  
MÁRSICO, Leda Osório. A voz infantil e o desenvolvimento músico-vocal. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979. 124 p., il. (Coleção Educação e realidade, n.1).  
ROCHA, Carmen Metting. Canções para coral infanto juvenil: a 2, 3 e 4 vozes /. Salvador: Musik Partituras, c1997. 18 partituras (115 p.).  
ZANDER, Oscar. Regência coral: Oscar Zander. -. 3 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 330p., il. (Coleção Luís Cosme). ISBN

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FPM 012	CANTO CORAL 2	4	-	4
	Pré requisito	Equivalência		
	FPM 011	-		

**EMENTA**

Noções de técnicas de regência, vivência e formação de coral adulto funções sociais e musicalização.

**BIBLIOGRAFIA**

AIZPURUA, Pedro. Teoria del conjunto coral: nociones elementales de cultura coral /. Madrid: Real Musical, c1981. 64p. ISBN 8438701752  
BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. Higiene vocal para o canto coral: Mara Behlau, Maria Inês Rehder. -. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, c2009. 54 p., il. ISBN 9788537202111  
COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. Técnica vocal para coros. 4 ed. São Leopoldo(RS): Sinodal, 1999. 76p., il. \_\_. (Estudos Musicais). ISBN 8523303596  
JACOBS, Arthur; TRIANA, José M. Martín. La musica coral. Madrid: Taurus, c1986. 390 p., il. (Iniciación a la música, 9). ISBN 843065609X  
JARABA, Miguel Angel. Teoría y práctica del canto coral. Madrid: Istmo, c1989. 175 p., il. (Fundamentos). ISBN 8470902059  
MÁRSICO, Leda Osório. A voz infantil e o desenvolvimento músico-vocal. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979. 124 p., il. (Coleção Educação e realidade, n.1).  
ROCHA, Carmen Metting. Canções para coral infanto juvenil: a 2, 3 e 4 vozes /. Salvador: Musik





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Partituras, c1997. 18 partituras (115 p.).

ZANDER, Oscar. Regência coral: Oscar Zander. -. 3 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 330p., il. (Coleção Luís Cosme). ISBN

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 013	REGÊNCIA 1	4	-	4

Pré requisito

Equivalência

-

-

#### EMENTA

Padrões de regência para coro e orquestra; estudo de agógica e demais interpretações de peças musicais e suas implicações no gesto e ensaio de grupos.

#### BIBLIOGRAFIA

BORGES, Maria Luiza X. de A. (Trad); LEBRECHT, Norman. O mito do maestro: grandes regentes em busca do poder /. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARRIS, Frederich jr. Conducting wich feeling. Galesville MD: Meredith Music Publications, 2001.

JUNIOR, Sylvio Lago. A arte da regência: história, técnica e maestros /. Rio de Janeiro: Lacerda, 2002.

MATHIAS, Nelson. **Um canto aproximante**. Brasília: Musimed, 1986.

NOWAK, Henry; NOWAK, Jerry. Conducting the music, not the musicians: Jerry Nowak. -. New York: Carl Fischer, 2002.

PHILLIPS, Kenneth H. Basic techniques of conducting. New York: Oxford University, 1997.

ZANDER, Oscar. Regência coral: Oscar Zander. -. 3 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 014	REGÊNCIA 2	4	-	4

Pré requisito

Equivalência

FPM 013

-

#### EMENTA

Padrões de regência para coro e orquestra; estudo de agógica e demais interpretações de peças musicais e suas implicações no gesto e ensaio de grupos.

#### BIBLIOGRAFIA

BORGES, Maria Luiza X. de A. (Trad); LEBRECHT, Norman. O mito do maestro: grandes regentes em busca do poder /. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARRIS, Frederich jr. Conducting wich feeling. Galesville MD: Meredith Music Publications,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

2001.

JUNIOR, Sylvio Lago. A arte da regência: história, técnica e maestros /. Rio de Janeiro: Lacerda, 2002.

MATHIAS, Nelson. **Um canto aproximante**. Brasília: Musimed, 1986.

NOWAK, Henry; NOWAK, Jerry. Conducting the music, not the musicians: Jerry Nowak. -. New York: Carl Fischer, 2002.

PHILLIPS, Kenneth H. Basic techniques of conducting. New York: Oxford University, 1997.

ZANDER, Oscar. Regência coral: Oscar Zander. -. 3 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 015	PREPARAÇÃO PARA O PALCO	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Memória musical e sua interpretação. Relações interpessoais: imprevistos, motivação, equipes, consenso e conflito, flexibilidade, comportamento pró-ativo e reativo, indumentária, tipos de evento, interação com a platéia e melhoria da qualidade de vida.

**BIBLIOGRAFIA**

CALDWELL, Robert. The performer prepares. 1 ed. Dallas: Pst, c1990.

RINK, John. Musical performance: a guide to understanding /. New York: Cambridge University Press, 2002.

TATIT, Luiz Augusto de Moraes. O cancionista. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.

Per musi: revista de performance musical /. Belo Horizonte: UFMG Escola de Música, v.1 (2000)-. Semestral. v., il. ISSN 1517-7599

RINK, John. The practice of performance: studies in musical interpretation.. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FPM 016	PERFORMANCE PÚBLICA	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Exercício da prática da performance solo em público (recitar) como forma de avaliação final de curso.

**BIBLIOGRAFIA**

Repertório a ser escolhido e trabalhado pelo professor e aluno.

**FUNDAMENTOS HUMANÍSTICO-PEDAGÓGICOS**

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
EDU 003	<b>ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO</b>	2	2	4

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Retrospectiva histórica da educação no Brasil. Sistema educacional brasileiro. Constituições brasileiras e a relação com as leis de diretrizes e bases da educação: 4.024/61, 5.692/71, 9.394/96 – PCN. Questões da escolarização básica. Democratização da escola pública.

**BIBLIOGRAFIA**

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ramos e avanços**. 15 ed. Campinas – SP: Papyrus, 2005.  
BRZEZINSKI, Iria(org). **LDB dez anos depois: Reinterpretação sob diversos olhares**. Editora Cortez; São Paulo, 2008.  
CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo**. Petropolis; Vozes, 1998.  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Decreto Federal nº 2.208/97. Brasília, MEC. 2000.  
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica-Leituras. Diversos autores. São Paulo: Pioneira Editora, 1999.  
\_\_\_\_\_. Parecer nº 16/99 – Diretrizes Curriculares Nacionais para educação profissional de nível técnico. Brasília. MEC. 2000.  
\_\_\_\_\_. Resolução nº 04/99 – Diretrizes Curriculares Nacionais para educação profissional de nível técnico. Brasília. MEC 2000.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FHM 002	<b>PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO</b>	2	2	4

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Conceito, objeto de estudo, histórico: interações e significados. Psicologia do Desenvolvimento



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Humano: Abordagens psicológicas do desenvolvimento humano e contribuições à prática pedagógica. O desenvolvimento humano na infância, adolescência, idade adulta e senilidade. Teorias em Psicologia da Aprendizagem: comportamental, humanista, psicanalítica, psicogenética e histórico-cultural. Teoria das inteligências múltiplas. Inteligência emocional. Problemas de aprendizagem e educação inclusiva.

**BIBLIOGRAFIA**

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, M.S. dos; XAVIER, A.S.; NUNES, A.I.B. **Psicologia do desenvolvimento teorias e temas contemporâneos**. Brasília: Liber Livro, 2009.

OLIVEIRA, V.B. de BOSSA, N.A. **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. 10 ed. Petrópolis, RJ: 2008.

SISTO, F.F.; OLIVEIRA, G. de C. ; FINI, L.D.T. **Leituras de psicologia para formação de professores**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Ed. Universitária São Francisco, 2004.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4 ed. Rio de Janeiro: LCT, 2008.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da Aprendizagem**. 2 ed. ver. e atual. Curitiba: IBPEX, 2007.

SMITH, Cirinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**. Porto Alegre: Artemed, 2001.

ALMEIDA, L.R. de; MAHONEY, A. A. (org.) **Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. São Paulo: Ed. Loyola, 2009.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. 37 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica**. 7 ed. Petrópolis. Vozes. 2000.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

TAPIA, J.A. ; FITA, E.C. **A motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2009.

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem** 10 ed. São Paulo: Ícone, 2006.

ARAUJO, C.M.M. (org.) **Psicologia escolar: pesquisa e intervenção**. Em aberto, Brasília, v. 23, n. 83, março de 2010. INEP . Ministério da Educação.

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 20 Ed. Vozes; 2008.

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem** 10 ed. São Paulo: Ícone, 2006.

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do Processo**. 18 ed. São Paulo. EPU. 2006.

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão: uma realidade em discussão**. 2 ed. rev. Curitiba: IBPEX, 2007.

FACION, José Raimundo (org.) **Inclusão escolar e suas implicações**. 2 ed. rev e atual. Curitiba: IBPEX, 2009.

Cód.	Disciplina	Teóric	Prátic	Total
------	------------	--------	--------	-------



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

		a	a	
EDU 004	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Conhecimento e seus níveis. Leitura analítica. Documentação, anotações e fichamento. Organização do trabalho acadêmico. Normas da ABNT. Relatório e artigo científico. Noções gerais sobre pesquisa.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006. SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento. 5 ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2008.				

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FHM 004	HISTÓRIA DA ARTE	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Compreender as manifestações da arte (arquitetura, artes visuais, teatro, música, fotografia e cinema), oferecendo uma visão panorâmica acerca dos estilos artísticos em seu contexto histórico e social produzidos pelos homens desde o período do Paleolítico aos princípios do século XX.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa /. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ALBERA, François. <b>Eisenstein e o Construtivismo Russo</b> . São Paulo: Cosac & Naify, 2002. ALPERS, Svetlana. <b>A Arte de Descrever</b> : arte holandesa no século XVII. São Paulo: EDUSP, 1999. _____. <b>O Projeto Rembrandt</b> : o ateliê e o mercado. São Paulo: Cia das Letras, 2010. ARGAN, Giulio. <b>Arte Moderna</b> : do iluminismo aos movimentos contemporâneos. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992. _____. <b>História da Arte Italiana</b> . Vol. 1. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. _____. <b>Imagem e Persuasão</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2004. BALACH, Enric. <b>Gaudí</b> . Barcelona: Ediciones Aldeasa, 2006.				



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

- BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BELTING, Hans. **O Fim da História da Arte**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- CHIPP, Herschel Browning. **Teorias da Arte Moderna**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- CLARK, T. J.. **Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- CONDURU, Roberto. **Arte Afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/ Artes, 2008.
- DUARTE, Pedro (org.). **Arte Brasileira Contemporânea: um prelúdio**. Rio de Janeiro: OPLUS/Plaját, 2008.
- DUARTE, Rodrigo (org.). **O Belo Autônomo. Textos clássicos de estética**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1997.
- FRIEDLANDER, Walter. **De David a Delacroix**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- GAY, Peter. **Modernismo: o fascínio da heresia. De Baudelaire a Beckett e mais um pouco**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- GOMBRICH, Ernest. **Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica**. 4 ed. São Paulo; Martins Fontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. **História da Arte**. 16 ed. São Paulo: LTC, 2000.
- GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (org.) **Arte Brasileira no Século XIX**. São Paulo: ABCA: MAC USP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. P. 17-32.
- HANSEN, Arnold. O conceito de maneirismo. In: ARGAN, Giulio. **História da Arte Italiana**. Vol. 3. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. P. 227-240.
- HUGHES, Robert. **Barcelona: um passeio pela grande feiteira**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Goya**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- OLIVEYRA, Mirian Andrade. **Rococó Religioso no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- JANSON, H. W. **História Geral da Arte: do mundo antigo à idade média**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PANOFSKY, Erwin. **Idea: a evolução do conceito de belo**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Significado nas Artes Visuais**. Sao Paulo: Perspectiva, 1976.
- PEREIRA, Sonia Gomes. **Arte Brasileira no Século XIX**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2008.
- PEVSNER, Nikolaus. **Origens da Arquitetura Moderna e do Design**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- PROUS, André. **Arte Pré-histórica no Brasil**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
- REINAUX, Marcilio. **A Capela Dourada do Recife**. Recife Comunigraf Editora, 2006.
- SCHMITT, Jean-Claude. **O Corpo das Imagens: ensaios sobre a cultura visual na idade média**. São Paulo: Bauru: EDUSC, 2007.
- SCHWARCZ, Lílian Moritz. **O Sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João**. São Paulo: Cia das Letras, 2008. P. 85-116.
- SODRÉ, Jaime. **A Influência da Religião Afro-brasileira na Obra Escultória do Mestre Didi**. Salvador, BA: EDUFBA, 2006.
- TARKOVKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- ZILIO, Carlos. **A Querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira**. 2 ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.

Cód.	Disciplina	Teóric	Prátic	Total
------	------------	--------	--------	-------



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

		a	a	
FHM 005	FUNDAMENTOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
Estudo das teorias metodológicas que contribuíram para a transformação do Ensino de Arte no Ensino Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte - Educação no Brasil</b> . Das Origens ao Modernismo. São Paulo: Perspectiva,,(Coleção Debates), 1978. BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte-educação</b> : conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonada, 1984. BARBOSA, Ana Mae. <b>Arte é preciso</b> . Fazendo artes. Rio de Janeiro, nº 15, p.2-5, 1989. BARBOSA, Ana Mae. <b>Recortes e colagem</b> : influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982. 5. BARBOSA, Ana Mãe. <b>Arte-educação no Brasil</b> . São Paulo: MAC/USP, 1990. BARBOSA, Ana Mae. <b>A imagem do ensino da arte</b> : anos oitenta e novos tempos. São Paulo. Perspectiva, 7. Porto Alegre: Fundação, 1991. BARBOSA, Ana Mae. (org). <b>O ensino da arte e sua história</b> . São Paulo: MAC/USP, 1990. BARBOSA, Ana Mae. <b>Teoria e prática da educação artística no Brasil</b> . São Paulo: Cultrix, 1975. BARBOSA, Ana Mae. e FERRAZ, Maria Heloisa C. T. <b>A semana de arte e ensino</b> . In Associação de Arte Educação do Estado de São Paulo. Livro de registro, nº1, p.73-74,1986. BARBOSA, Ana Mae. <b>Tópicos utópicos</b> . Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BARBOSA, Ana Mae. ( Org.). <b>Arte - Educação</b> : leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 1997. Brasil.Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b> : arte/Secretaria de Educação Fundamental - Brasília:MEC/SEF,1997 EFLAND, Arthur. <b>Arte e Cognição</b> : Teoria da Aprendizagem para uma época pós-moderna". Projeto : A Compreensão e o Prazer da Arte" - SESC-SP, 2º encontro, 1998.				

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FHM 006	ANTROPOLOGIA CULTURAL	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		
<b>EMENTA</b>				
<i>Antropologia como campo de conhecimento. A Antropologia e as demais ciências sociais. A evolução humana. As noções de cultura. As concepções de Sociedade e Cultura. O problema do etnocentrismo. O trabalho de campo.</i>				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ARANTES, Antonio Augusto. *O que é cultura popular*. S. Paulo: Brasiliense, 1981.  
DA MATA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1981.  
LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1984.  
LARAIA, Roque. *Cultura – um conceito antropológico*. Rio: Zahar, 1986.  
ROCHA, Everaldo. *O que é etnocentrismo*. São Paulo, Brasiliense, 1987.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
EDU 006	<b>DIDÁTICA</b>	4	-	4
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Didática: conceito, objeto e relações. Educação, epistemologia e didática. As tendências pedagógicas e a didática. O processo de ensino aprendizagem na escola. Componentes do processo pedagógico. Competências e habilidades no processo de ensino. Planejamento de ensino.

**BIBLIOGRAFIA**

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. Editora Cortez; São Paulo, 1994.  
PERRENOULD, PHILIPPE. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas  
LIBANEO, José. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Editora Loyola, 1989  
HAIDT, Regina C., CASAUX. **Curso de didática geral**. São Paulo: Editora Ática, 1994.  
OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). **A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos**. São Paulo: Editora Papirus, 1993.  
\_\_\_\_\_. **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. São Paulo: Editora Papirus, 1993.  
CUNHA, Maria Izabem. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Editora Papirus, 1995.  
BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Org.). **Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras**. São Paulo: Autores Associados, 1998.  
BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília, 2002.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
FHM 008	<b>DIREITOS AUTORAIS (optativa)</b>	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

O direito autoral (direito de autor e direitos conexos). Regime de lei 9610/98 e legislação complementar. Doutrina, textos e jurisprudência. Problemas internos e internacionais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**BIBLIOGRAFIA**

NETTO, José Carlos Costa. *Direito autoral no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FTD, 2008.  
AFONSO, Otávio. *Direito autoral: conceitos essenciais*. São Paulo: Manole, 2008.  
OLIVER, Paulo. *Direito autoral e sua tutela penal*. Rio de Janeiro: Ícone Editora, 2009.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
EDU 015	<b>LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais</b>	2	-	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

**BIBLIOGRAFIA**

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. **O surdo, este desconhecido**. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

CAPOVILLA, F.C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). **Sinais da LIBRAS e o universo da Educação**. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

DIDEROT, D. **Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam**. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

\_\_\_\_\_. **Programa Surdez: educação, saúde e trabalho**. In: 5ª MOSTRA DE EXTENSÃO, 2001, Rio de Janeiro. CD-Room da 5ª Mostra de Exensão da UERJ. Rio de Janeiro: DINFO - Departamento de Informática da UERJ, 2001. v. i.

\_\_\_\_\_. **Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo**. In: LODI, Ana; TESKE, Ottmar; LACERDA, Cristina (org.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LEITE, T. de A.; MCCLEARY, L. E. **Aprendizagem da língua de sinais brasileira como segunda língua: estudo em diário**. In: XLIX SEMINÁRIO DO GEL, 2001, Marília, SP. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP: Diretoria do GEL (1999-2001), 2001. p. 208-208.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
FHM 010	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA EM MÚSICA</b>	2	-	2





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Pré requisito	Equivalência
FPM 003	-

**EMENTA**

Metodologia científica direcionada ao universo da pesquisa musical.

**BIBLIOGRAFIA**

BAUER, Martin W., GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, som e imagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.  
GALLIANO. **O método científico**. São Paulo: Harbra, 1986.  
OLIVEIRA, Jmary. **Legitimação da produção musical** In: Revista Opus, ano III, nº 3, p. 7-18. Porto Alegre: ANPPOM, 1991.  
OLIVEIRA, Jmary. **Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil**. In: Em Pauta, ano IV, nº 5 p. 3-11. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação - Mestrado em Música/UFRGS, 1992.  
DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **O que é realidade**. São Paulo: Brasiliense, 1998.  
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.  
KARTER, Carlos. **Pesquisa, músicas e músicos**. In: Revista de Pesquisa Musical. Bel Horizonte: NAPq & CPMC, 1993.  
KEMP, Anthony E. **Introdução à investigação em educação musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1995.  
PEREIRA, Otaviano. **O que é teoria**. São Paulo Brasiliense, 1995.  
RESENDE, Maria da Conceição. **Características da pesquisa em música**. In: A música na história de Minas Colonial, Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.  
TRAVASSOS, Elizabeth. **Os mandarins milagrosos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.  
WADA, Ronaldo. VIEIRA, Sônia. **O que é estatística**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
PPES 001	PRÁTICA PEDAGÓGICA 1	-	2	2

Pré requisito

Equivalência

-

-

**EMENTA**

Conceito, Definição de Campo, Objetivos e finalidades da Educação Musical. Estudo reflexivo dos principais pedagogos, métodos, abordagens e teorias da Educação Musical. Legislação Brasileira e diretrizes de organizações nacionais e internacionais de apoio à Educação Musical. Noções de História da Educação Musical no Brasil. Introdução aos conceitos de Inclusão, Educação Especial, Educação Inclusiva. Avaliação em Música: concepções e funções. Observação participante da prática pedagógica do ensino de música na Educação Infantil – Programa de Ensino e Plano de Aula.

**BIBLIOGRAFIA**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

- ADORNO, Theodor W. **Educação após Auschwitz.** In: **ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais: modelos críticos.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995a. p.119-138.
- AMARAL, Lígia. **Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação.** In: **AQUINO, Júlio G. (Org.). Diferenças e preconceitos.** São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.
- BASTIAO, Zuraída Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música.** 2009. 292 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009
- BOURSCHEIDT, Luis. **Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos orff.** Curitiba: DeArtes, 2007
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): arte.** Brasília, 1998a.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): introdução.** Brasília, 1998b.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília, 1998.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil.** São Paulo. Ed. Petrópolis. 2003.
- D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **A máscara e o rosto da instituição especializada: marcas que o passado abriga e o presente esconde.** Editora Memnon. São Paulo. 1998.
- DEL BEN, Luciana. **Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: Reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental.** In: **HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (orgs.) Avaliação em música: reflexões e práticas.** São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.31-40.
- DINIZ, Débora. **O que é deficiência.** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.** 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Ed. UNESP
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (orgs). **Avaliação em Música: reflexões e práticas.** São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- LDB : **Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata.** – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARQUEZINE, Maria Cristina. (orgs.). **Capacitação de professores e profissionais para Educação Especial e suas concepções sobre Inclusão.** Londrina: Eduel, 2003.
- MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços.** - João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.
- PENNA, Maura. **Em questão a concepção de música: os parâmetros curriculares nacionais e a formação do professor.** Expressão: Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, Santa Maria, RS, ano 3, v. 2, n. 2, p. 83-87, jun.-dez. 1999.
- SCHAFER, R. **O ouvido pensante.** Tradução de Marisa T. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.
- \_\_\_\_\_. Murray. **A afinação do mundo.** Tradução de Marisa T. Fonterrada. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
- SILVA, Luciene Maria da. **A deficiência como expressão da diferença.** Educação em Revista. Universidade Federal d Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte: FaE/UFMG, nº 44, dez. 2006.
- SOUZA, Jusamara et al. (Org.). **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada.** Porto Alegre: UFRGS, 1997. (Série Estudos, v. 3).
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**  
**TECNOLOGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

UNESCO (1994). **Declaração de Salamanca e linha de ação: necessidades educativas especiais**. Salamanca, ES.

WILLEMS, Edgar. **La preparación musical de los más pequeños**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1962.

\_\_\_\_\_. **Las bases psicológicas da la educación musical**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1969.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
PPES 002	<b>PRÁTICA PEDAGÓGICA 2 (Ensino infantil)</b>	-	2	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

#### **EMENTA**

Estudo reflexivo dos principais pedagogos, métodos e filosofias da Educação Musical, suas relações com teóricos contemporâneos – Psicologia da Música. Legislação Brasileira e diretrizes de organizações nacionais e internacionais de apoio a Educação Musical. Planejamento de atividades em Ambientes Formais. Práticas pedagógicas para Educação Inclusiva. Avaliação em Música: práticas e objetivos. Auto-Avaliação. Construção de materiais didáticos para a Educação Musical. Observação participante da prática pedagógica do ensino de música no Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental – Programa de Ensino e Plano de Aula.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ADORNO, Theodor W. **Educação após Auschwitz**. In: **ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais: modelos críticos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995a. p.119-138.

AMARAL, Lígia. **Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação**. In: **AQUINO, Júlio G. (Org.). Diferenças e preconceitos**. São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.

BASTIAO, Zuraida Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música**. 2009. 292 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009

BOURSCHEIDT, Luis. **Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos orff**. Curitiba: DeArtes, 2007

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): arte**. Brasília, 1998a.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): introdução**. Brasília, 1998b.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Ed. Petrópolis. 2003.

D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **A máscara e o rosto da instituição especializada: marcas que o passado abriga e o presente esconde**. Editora Memnon. São Paulo. 1998.

DEL BEN, Luciana. **Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: Reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental**. In: **HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (orgs.) Avaliação em música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.31-40.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Ed. UNESP



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

HENTSCHKE, Liane, SOUZA, Jusamara (orgs.). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

LDB : **Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata**. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARQUEZINE, Maria Cristina. (orgs.). **Capacitação de professores e profissionais para Educação Especial e suas concepções sobre Inclusão**. Londrina: Eduel, 2003.

MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. - João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.

PENNA, Maura. **Em questão a concepção de música: os parâmetros curriculares nacionais e a formação do professor**. Expressão: Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, Santa Maria, RS, ano 3, v. 2, n. 2, p. 83-87, jun.-dez. 1999.

SCHAFER, R. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa T. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

\_\_\_\_\_. Murray. **A afinação do mundo**. Tradução de Marisa T. Fonterrada. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

SILVA, Luciene Maria da. **A deficiência como expressão da diferença**. Educação em Revista. Universidade Federal d Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte: FaE/UFMG, nº 44, dez. 2006.

SOUZA, Jusamara et al. (Org.). **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada**. Porto Alegre: UFRGS, 1997. (Série Estudos, v. 3).

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO (1994). **Declaração de Salamanca e linha de ação: necessidades educativas especiais**. Salamanca, ES.

WILLEMS, Edgar. **La preparación musical de los más pequeños**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1962.

\_\_\_\_\_. **Las bases psicológicas da la educación musical**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1969.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
PPES 003	<b>PRÁTICA PEDAGÓGICA 3 (Ensino fundamental)</b>	-	2	2
Pré requisito		Equivalência		
-		-		

**EMENTA**

Estudo reflexivo dos principais pedagogos, métodos e filosofias da Educação Musical, suas relações com teóricos contemporâneos – Sociologia da Música. Legislação Brasileira e diretrizes de organizações nacionais e internacionais de apoio a Educação Musical. Relação Escola, Educação Musical e Sociedade. Planejamento de atividades em Ambientes informais e não-formais. Metodologias de Ensino em Educação Especial. Introdução a Musicografia Braille, Coral de Surdos. Construção de materiais didáticos para Educação Musical. Avaliação em Música: taxonomia e mensuração. Observação participante da prática pedagógica do ensino de música no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental – Programa de Ensino e Plano de Aula.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, Theodor W. **Educação após Auschwitz**. In: ADORNO, Theodor W. **Palavras e sinais: modelos críticos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995a. p.119-138.
- AMARAL, Lígia. **Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação**. In: AQUINO, Júlio G. (Org.). **Diferenças e preconceitos**. São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.
- BASTIAO, Zuraída Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música**. 2009. 292 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009
- BOURSCHEIDT, Luis. **Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos orff**. Curitiba: DeArtes, 2007
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): arte**. Brasília, 1998a.
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): introdução**. Brasília, 1998b.
- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Ed. Petrópolis. 2003.
- D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **A máscara e o rosto da instituição especializada: marcas que o passado abriga e o presente esconde**. Editora Memnon. São Paulo. 1998.
- DEL BEN, Luciana. **Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: Reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental**. In: HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (orgs.) **Avaliação em música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.31-40.
- DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Ed. UNESP
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (orgs.). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.
- LDB : **Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata**. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MARQUEZINE, Maria Cristina. (orgs.). **Capacitação de professores e profissionais para Educação Especial e suas concepções sobre Inclusão**. Londrina: Eduel, 2003.
- MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. - João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.
- PENNA, Maura. **Em questão a concepção de música: os parâmetros curriculares nacionais e a formação do professor**. Expressão: Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, Santa Maria, RS, ano 3, v. 2, n. 2, p. 83-87, jun.-dez. 1999.
- SCHAFER, R. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa T. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.
- \_\_\_\_\_. Murray. **A afinação do mundo**. Tradução de Marisa T. Fonterrada. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
- SILVA, Luciene Maria da. **A deficiência como expressão da diferença**. Educação em Revista. Universidade Federal d Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte: FaE/UFMG, nº 44, dez. 2006.
- SOUZA, Jusamara et al. (Org.). **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada**. Porto Alegre: UFRGS, 1997. (Série Estudos, v. 3).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicamente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO (1994). **Declaração de Salamanca e linha de ação: necessidades educativas especiais**. Salamanca, ES.

WILLEMS, Edgar. **La preparación musical de los más pequeños**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1962.

\_\_\_\_\_. **Las bases psicológicas da la educación musical**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1969.

Cód.	Disciplina	Teórica	Prática	Total
PPES 004	<b>PRÁTICA PEDAGÓGICA 3 (Ensino médio e de inclusão)</b>	-	2	2
	Pré requisito	Equivalência		
	-	-		

#### EMENTA

Estudo reflexivo dos principais pedagogos, métodos e filosofias da Educação Musical, suas relações com teóricos contemporâneos – Tecnologia em Educação Musical. Legislação Brasileira e diretrizes de organizações nacionais e internacionais de apoio a Educação Musical. Planejamento dos projetos de Estágio Supervisionado. Moral e Ética. Construção de materiais didáticos para Educação Musical. Avaliação em Música: fundamentação e elaboração de instrumentos. Observação participante da prática pedagógica do ensino de música no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – Programa de Ensino e Plano de Aula.

#### BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor W. **Educação após Auschwitz**. In: **ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais: modelos críticos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995a. p.119-138.

AMARAL, Lígia. **Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação**. In: **AQUINO, Júlio G. (Org.). Diferenças e preconceitos**. São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.

BASTIAO, Zuraída Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música**. 2009. 292 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009

BOURSCHEIDT, Luis. **Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos orff**. Curitiba: DeArtes, 2007

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): arte**. Brasília, 1998a.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): introdução**. Brasília, 1998b.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Ed. Petrópolis. 2003.

D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **A máscara e o rosto da instituição especializada: marcas que o passado abriga e o presente esconde**. Editora Memnon. São Paulo. 1998.

DEL BEN, Luciana. **Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: Reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental**. In: **HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (orgs.) Avaliação em música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.31-40.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Ed. UNESP

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (orgs). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

LDB : **Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata**. – 2. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARQUEZINE, Maria Cristina. (orgs.). **Capacitação de professores e profissionais para Educação Especial e suas concepções sobre Inclusão**. Londrina: Eduel, 2003.

MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. - João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.

PENNA, Maura. **Em questão a concepção de música: os parâmetros curriculares nacionais e a formação do professor**. Expressão: Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, Santa Maria, RS, ano 3, v. 2, n. 2, p. 83-87, jun.-dez. 1999.

SCHAFER, R. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa T. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.

\_\_\_\_\_. Murray. **A afinação do mundo**. Tradução de Marisa T. Fonterrada. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

SILVA, Luciene Maria da. **A deficiência como expressão da diferença**. Educação em Revista. Universidade Federal d Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte: FaE/UFMG, nº 44, dez. 2006.

SOUZA, Jusamara et al. (Org.). **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada**. Porto Alegre: UFRGS, 1997. (Série Estudos, v. 3).

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

UNESCO (1994). **Declaração de Salamanca e linha de ação: necessidades educativas especiais**. Salamanca, ES.

WILLEMS, Edgar. **La preparación musical de los más pequeños**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1962.

\_\_\_\_\_. **Las bases psicológicas da la educación musical**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1969.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
PPES 005	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1</b>	-	2	2
	Pré requisito		Equivalência	
	-		-	
<b>EMENTA</b>				
Regência de Classe (supervisionada) em atividades de Educação Musical em turma de Educação Infantil ou Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. Planejamento, Criação e fundamentação das atividades realizadas. Elaboração de Relatório Final.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ALVES, Nilda. **Trajetórias e redes na formação dos professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1995.

BIANCHI, Anna Cecília de M. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005

BUCHMANN, Letícia Taís. **A Construção da Docência em Música no Estágio Supervisionado: Eu estudo na UFSM**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. 2008.

CANDAU, V.M.F. **Universidade e formação de professores: Que rumos tomar?** In: CANDAU, V.M.F. (org.) Magistério, construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997 apud LELIS, I.A. Do Ensino de Conteúdos aos Saberes do Professor: Mudança de Idioma Pedagógico? Educação & Sociedade, ano XXII, no 74, abril 2001. Campinas, SP: Cedes.

CANDAU, V.M. & LELIS, I.A. **A Relação Teoria-Prática na Formação do educador**. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. p.56-72.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto Editora LDA., 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Cód.	Disciplina	Teóric a	Prátic a	Total
PPES 006	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2</b>	-	2	2
	Pré requisito	Equivalência		
	-	-		

#### **EMENTA**

Regência em atividades de Educação Musical em turma do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio ou de Ambiente não escolar. Planejamento, Criação e fundamentação das atividades realizadas. Elaboração de Relatório Final.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALVES, Nilda. **Trajetórias e redes na formação dos professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1995.

BIANCHI, Anna Cecília de M. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005

BUCHMANN, Letícia Taís. **A Construção da Docência em Música no Estágio Supervisionado: Eu estudo na UFSM**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. 2008.

CANDAU, V.M.F. **Universidade e formação de professores: Que rumos tomar?** In: CANDAU, V.M.F. (org.) Magistério, construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997 apud LELIS, I.A. Do Ensino de Conteúdos aos Saberes do Professor: Mudança de Idioma Pedagógico?



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, abril 2001. Campinas, SP: Cedes.

CANDAU, V.M. & LELIS, I.A. **A Relação Teoria-Prática na Formação do educador**. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. p.56-72.

NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto Editora LDA., 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. 1997.

TARDIF. Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

# **CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MÚSICA**

## ***ANEXOS AO PROJETO***



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

**PETROLINA 2010**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

## **Anexo ao projeto político pedagógico de implantação do curso de Licenciatura Plena em Música**

### **Condições Gerais:**

Para implantação do curso – Primeiro ano de funcionamento

### **1. Condições físicas e de materiais:**

#### **Salas:**

Para o primeiro ano de atividades será necessário o uso de 04 (quatro) salas de aula, 01 (uma) sala para ensaio de grandes grupos, 01 (uma) sala para coordenação do curso e 01 (uma) sala para apoio pedagógico (instrumentoteca), todas equipadas com sistema de segurança (sensor de movimento, câmeras e grades em portas e janelas) e dispostas com as características abaixo.

#### **• Salas de Aula (Equipamento para cada sala):**

- ✓ Sala climatizada, com isolamento acústico com isolamento acústico em 60% ou superior\*.
- ✓ Capacidade para 30 (trinta) alunos e carteiras.
- ✓ Lousa de laminado branco, com traçado quadricular.
- ✓ Espelho de parede, de dimensões 1,80m por 1,20.
- ✓ Piano digital tipo *clavinova*.
- ✓ Televisão de LCD ou LED de 42 polegadas ou superior.
- ✓ Sistema de som estéreo ou 2.1 (com *subwoofer*) de 50W RMS ou superior.

\* Sugestão de Isolamento Acústico: feita através de blocos de espuma de poliuretano flexível ou isopor com espessura de 50 mm.

#### **• Sala de ensaio:**

- ✓ Sala climatizada, com isolamento acústico com isolamento acústico em 60% ou superior\*.
- ✓ Capacidade para oitenta alunos e cadeiras sem braço.
- ✓ Lousa de laminado branco, com traçado quadricular.
- ✓ 04 (quatro) espelhos de parede, de dimensões 1,80m por 1,20.
- ✓ Piano de cauda ou meia cauda com 88 (oitenta e oito) teclas.
- ✓ Televisão de LCD ou LED de 42 polegadas ou superior.
- ✓ Sistema de som estéreo ou 2.1 (com *subwoofer*) de 80 w RMS ou superior.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

\* Sugestão de Isolamento Acústico: feita através de blocos de espuma de poliuretano flexível ou isopor com espessura de 50 mm.

• **Sala de coordenação:**

- ✓ Sala climatizada com capacidade de 16 pessoas.
- ✓ Mesa de reuniões para 16 pessoas.
- ✓ 04 (quatro) armários fechados com chave.
- ✓ 02 (duas) estantes.
- ✓ 02 (dois) birôs com cadeiras.
- ✓ 04 (quatro) mesas para computador.
- ✓ 04 (quatro) computadores do tipo *desktop*, com configuração mínima:
  - Processador de quatro núcleos ou superior, com velocidade mínima de 2.33GHz.
  - Placa mãe com suporte ao processador.
  - 4GB de memória RAM DDR2 800mhz ou superior.
  - Disco Rígido tipo SATA 2 com capacidade de 1TB ou superior.
  - Placa de som *off-board* com saídas 2.0 RCA e capacidade de reprodução mínima de 48KHz ou superior.
- ✓ Seis computadores do tipo *laptop*, com configuração mínima:
  - Processador de quatro núcleos ou superior, com velocidade mínima de 2.33GHz.
  - Placa mãe com suporte ao processador.
  - 4GB de memória RAM DDR2 800mhz ou superior.
  - Tela do tipo LED.
  - Disco Rígido tipo SATA2 com capacidade de 500GB ou superior.
- ✓ Uma impressora a laser preto e branco e suprimento de *toner*.
- ✓ Uma impressora a laser colorida e suprimento de *toner*.
- ✓ Um escâner.
- ✓ Um geláguia.

• **Instrumentoteca - Sala de apoio pedagógico:**

- ✓ Sala para armazenamento de instrumentos de 8 (oito) metros por 10 (dez) metros.
- ✓ Balcão divisório para atendimento.
- ✓ Doze estantes de aço de prateleiras abertas.
- ✓ Um birô e cadeira.
- ✓ Cadeiras de espera.
- ✓ Mural.
- ✓ Dois computadores tipo *desktop*.
- ✓ Vinte suportes para violão.

## **2. Recursos Humanos**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

Para o período 2011, já há o provimento de duas vagas para o curso de Licenciatura Plena em Música. No entanto, foi observada, durante o período de elaboração projeto político pedagógico, a necessidade da alteração da especificidade do profissional desejado.

Segundo o projeto anterior, as vagas para 2011 seriam destinadas aos profissionais da área de *Educação Musical e Regência*.

No atual projeto, observadas as necessidades mais contextualizadas, percebeu-se a mudança de perfil para dois professores das áreas com os seguintes perfis:

- *Cordas Friccionadas.*
- *Piano.*

Entre o terceiro e o quarto anos de funcionamento do curso, equivalente a 2013 e 2014, há a necessidade de complementação do quadro de professores de Música com os seguintes perfis:

- Violão e Percepção
- Metais e Regência.
- Percussão.

Para 2011, há também a necessidade de um técnico administrativo que tenha as seguintes atribuições:

- Controle e empréstimo de chaves e instrumentos musicais.
- Atendimento ao público da coordenação do Curso de Licenciatura em Música.
- Habilidade em manuseio de softwares de edição de partituras e de áudio.

Com o intuito integrar todo o corpo docente e discente, há projetos acadêmicos para alunos bolsistas em pelo menos três áreas, a saber:

- Prática de Conjunto.
- Instrumento Auxiliar.
- Tecnologia Musical.

### **3. Recursos Bibliográficos:**

Com base nas disciplinas e no perfil do graduando, as referências bibliográficas a serem adquiridas prioritariamente são:

ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. **Arranjo: um enfoque atual**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1997.

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.

ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1997.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.

ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. **Piano & teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.

ADOLFO, Antônio; CHEDIAK, Almir. **Iniciação ao piano & teclado**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, [1994].

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989.

ADORNO, Theodor W. **Educação após Auschwitz**. In: **ADORNO, Theodor W. Palavras e sinais: modelos críticos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995a. p.119-138.

AFONSO, Otávio. **Direito autoral: conceitos essenciais**. São Paulo: Manole, 2008.

ALVES, Nilda. **Trajatórias e redes na formação dos professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

ALBERA, François. **Eisenstein e o Construtivismo Russo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

ALPERS, Svetlana. **A Arte de Descrever: arte holandesa no século XVII**. São Paulo: EDUSP, 1999.

ANDRADE, Mario de. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1972.

AMARAL, Lígia. **Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação**. In: **AQUINO, Júlio G. (Org.). Diferenças e preconceitos**. São Paulo: Summus, 1998. p.11-30.

ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. S. Paulo: Brasiliense, 1981.

ARAUJO, C.M.M. (org.) **Psicologia escolar: pesquisa e intervenção. Em aberto**. Brasília, v. 23, n. 83, março de 2010. INEP . Ministério da Educação.

ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea: uma história concisa**. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

\_\_\_\_\_. **O Projeto Rembrandt: o ateliê e o mercado**. São Paulo: Cia das Letras, 2010.

ARGAN, Giulio. **Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

\_\_\_\_\_. **História da Arte Italiana**. Vol. 1. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

\_\_\_\_\_. **Imagem e Persuasão**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

AIZPURUA, Pedro. **Teoría del conjunto coral: nociones elementales de cultura coral**. Madrid: Real Musical, c1981. 64p. ISBN 8438701752





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

ALMADA, Carlos. **Arranjo**. Campinas SP: da UNICAMP, 2000.

ALVES, Luciano. **Fazendo música no computador**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ALDWELL, E. & SCHACHTER, C. **Harmony and voice leading**. USA: Harcourt Brace Janovich, Pub., 1989.

BAS, Julio. **Tratado de la forma musical**. Buenos Aires: Ricordi, 1947.

BASTIAO, Zuraída Abud. **A abordagem AME - Apreciação Musical Expressiva - como elemento de mediação entre teoria e prática na formação de professores de música**. 2009. 292 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, 2009

BOURSCHEIDT, Luis. **Música elementar para crianças: arranjos de canções infantis brasileiras para instrumentos Orff**. Curitiba: DeArtes, 2007

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): arte**. Brasília, 1998a.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais (5a à 8a séries): introdução**. Brasília, 1998b.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo. Ed. Petrópolis. 2003.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1995.

BIANCHI, Anna Cecília de M. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2005.

BUCHMANN, Letícia Taís. **A Construção da Docência em Música no Estágio Supervisionado: Eu estudo na UFSM**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria. 2008.

BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB dez anos depois: Reinterpretação sob diversos olhares**. Ed. Cortez. São Paulo, 2008.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BALACH, Enric. **Gaudí**. Barcelona: Ediciones Aldeasa, 2006.

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. **O surdo, este desconhecido**. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

BAUER, Martin W., GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, som e imagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte - Educação no Brasil. Das Origens ao Modernismo**. São Paulo: Perspectiva, (Coleção Debates), 1978.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

BARBOSA, Ana Mae. **Arte e educação: conflitos e acertos**. São Paulo: Max Limonada, 1984.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte é preciso. Fazendo artes**. Rio de Janeiro, nº 15, p.2-5, 1989.

BARBOSA, Ana Mae. **Recortes e colagem: influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982. 5.

BARBOSA, Ana Mãe. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: MAC/USP, 1990.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo. Perspectiva, 7. Porto Alegre: Fundação, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. (org). **O ensino da arte e sua história**. São Paulo: MAC/USP, 1990.

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da educação artística no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1975.

BARBOSA, Ana Mae. e FERRAZ, Maria Heloisa C. T. **A semana de arte e ensino. In Associação de Arte Educação do Estado de São Paulo**. Livro de registro, nº1, p.73-74,1986.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. ( Org.). **Arte - Educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 1997.

BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BELTING, Hans. **O Fim da História da Arte**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal: cuidando da voz**. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 61p., il. ISBN 8573095113

BEHLAU, Mara. **Voz: o livro do especialista**. Rio de Janeiro: Revinter, c2001-2005. 2v., il. (algumas col.), 28 cm. ISBN 8573098899

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento**. 20 Ed. Vozes; 2008.

BORGES, Maria Luiza X. de A. (Trad); LEBRECHT, Norman. **O mito do maestro: grandes regentes em busca do poder**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BAÊ, Tutti; MARSOLA, Mônica. **Canto: uma expressão; princípios básicos de técnica vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. 111 p., il. ISBN 8574071226

BAÊ, Tutti; PACHECO, Claudia. **Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal**. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. 102 p., il. (música). ISBN 8574072125



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

BEUTTENMULLER, Maria da Glória, LAFORT, Wely. **Expressão vocal e expressão corporal**. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992. 134p., il., 23cm. ISBN 8571810036

BENNET, R. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BARRAUD, H. **Para compreender as músicas de hoje**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

BENNET, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

BRAGA, B. **Introdução à análise musical**. São Paulo: Muisicália, 1975.

CORRÊA, S. O. V. **Introdução à harmonia**. São Paulo: Ricordi, 1975.

CUNHA, Maria Izabem. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Editora Papirus, 1995.

CANDAU, V.M.F. **Universidade e formação de professores: Que rumos tomar?** In: CANDAU, V.M.F. (org.) Magistério, construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997 apud LELIS, I.A. Do Ensino de Conteúdos aos Saberes do Professor: Mudança de Idioma Pedagógico? Educação & Sociedade, ano XXII, no 74, abril 2001. Campinas, SP: Cedes.

CANDAU, V.M. & LELIS, I.A. **A Relação Teoria-Prática na Formação do educador**. In: CANDAU, V.M (Org.). Rumo a uma Nova Didática. 10 ed. Petrópolis: Vozes. 1999. p.56-72.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros**. 4 ed. São Leopoldo(RS): Sinodal, 1999. 76p., il. \_ (Estudos Musicais). ISBN 8523303596

CALDWELL, Robert. **The performer prepares**. 1 ed. Dallas: Pst, c1990.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. **Psicologia da Aprendizagem**. 37 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2008.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica**. 7 ed. Petrópolis. Vozes. 2000.

CAPOVILLA,F.C., RAPHAEL, W. D. (no prelo h). **Sinais da LIBRAS e o universo da Educação**. In: F. C. Capovilla (Org.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em LIBRAS. (Vol. 1, de 19 volumes, 340 pp.). São Paulo, SP: Edusp, Vitae, Brasil Telecom, Feneis.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo**. Petrópolis; Vozes, 1998.

CHIPP, Herschel Browning. **Teorias da Arte Moderna**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

CLARK, T. J. **Modernismos: ensaios sobre política, história e teoria da arte.** São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CONDURU, Roberto. **Arte Afro-brasileira.** Belo Horizonte: C/ Artes, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Decreto Federal nº 2.208/97. Brasília, MEC. 2000.

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica-Leituras. Diversos autores. São Paulo: Pioneira Editora, 1999.

\_\_\_\_\_. Parecer nº 16/99 – Diretrizes Curriculares Nacionais para educação profissional de nível técnico. Brasília. MEC. 2000.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 04/99 – Diretrizes Curriculares Nacionais para educação profissional de nível técnico. Brasília. MEC 2000.

COOPER, Malu; GOULART, Diana. **Por todo canto: coletânea de exercícios de técnica vocal.** Rio de Janeiro: [Ed do autor], 2000. 41p., il. ISBN 8590170918

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação Vol I e II.** Rio De Janeiro: Lumiar, 1986.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular.** 6 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, c1984.

CHEDIAK, Almir; FARIA, Nelson. **A arte da improvisação para todos os instrumentos.** 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991.

CHEDIAK, Almir; GUEST, Ian. **Arranjo: método prático.** Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

CYSNE, Fernando O. **Áudio - Engenharia e Sistemas.** [S.l : s. d.].

CAMPBELL, Patricia Shehan. **Lessons from the World: a cross-cultural guide to music teaching and learning.** New York: Schirmer, 1991.

CORRÊA, Maria Sylvia; DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música.** São Paulo: Ed, 2004.

COCARELLI, J. M. C. **À primeira vista: execução rítmica e melódica.** São Paulo: Novas Metas, 1982.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo.** 15 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1996.

CABRAL, Sérgio. **A MPB na era do Rádio.** São Paulo: Editora Moderna, 1996.

CABRAL, Sergio. **No tempo de Almirante: uma historia do rádio e da MPB.** Rio de Janeiro: F. Alves, 1990.

CAMPOS, Augusto de. **Balanço da bossa e outras bossas.** São Paulo: Perspectiva, 1986.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

CAZES, Henrique. **Choro do quintal do Municipal**. São Paulo: Editora 34, 1998.

COPLAND, A. **Como ouvir e entender música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 2 v.

CORRÊA, S. O. V. **Introdução à harmonia**. São Paulo: Ricordi, 1975.

CANDÉ, Roland de; COSTAS, Carlos-José. **História da música clássica**. Madrid: Ediciones del Prado, 1994-1996. 4v.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. 15 ed. Campinas - SP: Papyrus, 2005.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **O que é realidade**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

DIDEROT, D. **Carta sobre os surdos-mudos para uso dos que ouvem e falam**. São Paulo, Editora Nova Alexandria, 1993.

\_\_\_\_\_. **Programa Surdez: educação, saúde e trabalho**. In: 5ª MOSTRA DE EXTENSÃO, 2001, Rio de Janeiro. CD-Room da 5ª Mostra de Exensão da UERJ. Rio de Janeiro: DINFO - Departamento de Informática da UERJ, 2001. v. i.

\_\_\_\_\_. **Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo**. In: LODI, Ana; TESKE, Ottmar; LACERDA, Cristina (org.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

DUARTE, Pedro (org.). **Arte Brasileira Contemporânea: um prelúdio**. Rio de Janeiro: OPLUS/Plajjat, 2008.

DUARTE, Rodrigo (org.). **O Belo Autônomo. Textos clássicos de estética**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1997.

D'ANTINO, Maria Eloísa Famá. **A máscara e o rosto da instituição especializada: marcas que o passado abriga e o presente esconde**. Editora Memnon. São Paulo. 1998.

DEL BEN, Luciana. **Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: Reflexões a partir das concepções de três professoras de música do ensino fundamental**. In: HENTSCHKE, L.; SOUZA, J. (orgs.) Avaliação em música: reflexões e práticas. São Paulo: Editora Moderna, 2003, p.31-40.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DODGE, Charles, e THOMAS A. Jerse. **Computer Music; Synthesis, Composition, and Performance**, [S.l.]. Schirmer Books, 1984.

DIAS, Márcia Tosta. **Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura**. São Paulo: Boitempo, 2000.

DUARTE, Rodrigo; MENEZES, Flo. **Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas ; Apresentação de Rodrigo Duarte**. -. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

DINVILLE, Claire; HASSON, Marjorie B. Courvoisier. **A técnica da voz cantada**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1993. 142 p., il. (Biblioreca fonoaudiológica). ISBN 8571810214

DEBENEDETTI, Francini; MANSION, Madaleine. **El estudio del canto: tecnica de la voz hablada y cantada**. Buenos Aires: Ricordi, [1991]. 153p., il. (Manuales Musicales). ISBN 9502201728

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. **Inclusão: uma realidade em discussão**. 2 ed. rev. Curitiba: IBPEX, 2007. 23.

FACION, José Raimundo (org.) **Inclusão escolar e suas implicações**. 2 ed. rev e atual. Curitiba: IBPEX, 2009.

EUGENIO, Marcos Francisco Napolitano de. **Seguindo a canção: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969)**. São Paulo: Annablume 2001.

EFLAND, Arthur. **Arte e Cognição: Teoria da Aprendizagem para uma época pós-moderna**. Projeto : A Compreensão e o Prazer da Arte" - SESC-SP, 2º encontro, 1998.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: São Paulo: Ed. UNESP

FRIEDLANDER, Walter. **De David a Delacroix**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

FAGERLANDE, Marcelo; HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

GAYOTTO, Lucia Helena. **Voz: partitura da ação**. São Paulo: Summus, 1997. 132p., il. ISBN 8532306128

GROUT, Donald J., FARIA, Ana Luísa (Trad) et al. **História da música ocidental**. 4 ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

GALLIANO. **O método científico**. São Paulo:: Harbra, 1986.

GREENBERG, Robert. **How to listen to and understand great music**.

GARAUDÉ, Alexis de; JUNIOR, Vicente Aricó. **Solfejos, Op 27: para escolas primárias, secundárias e conservatórios**. São Paulo: Irmãos Vitale, [19--].

GRAMANI, J. E. **Rítmica**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

GAY, Peter. **Modernismo: o fascínio da heresia. De Baudelaire a Beckett e mais um pouco**. São Paulo: Cia das Letras, 2009.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

GOMBRICH, Ernest. **Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica**. 4 ed. São Paulo; Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. **História da Arte**. 16 ed. São Paulo: LTC, 2000.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (org.) **Arte Brasileira no Século XIX**. São Paulo: ABCA: MAC USP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. P. 17-32.

HINDEMITH, P. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi, 1975.

HINDEMITH, P. **Harmonia tradicional**. São Paulo: Irmãos Viatale, s/d.

HANSEN, Arnold. **O conceito de maneirismo**. In: ARGAN, Giulio. *História da Arte Italiana*. Vol. 3. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. P. 227-240.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (orgs). **Avaliação em Música: reflexões e práticas**. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

HUGHES, Robert. **Barcelona: um passeio pela grande feiticeira**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

\_\_\_\_\_. **Goya**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

HAIDT, Regina C., CASAUX. **Curso de didática geral**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

HENRIQUE, Luís L. **Instrumentos musicais**. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian Serviço de Educação e Bolsas, 2004.

HANSLICK, Eduard. **Do Belo Musical**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.

HOLST, Imagem. **Abc da música**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. 4 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

HARRIS, Frederich jr. **Conducting wich feeling**. Galesville MD: Meredith Music Publications, 2001.

JOURDAIN, Robert. **Música, cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

JACOBS, Arthur; TRIANA, José M. Martín. **La musica coral**. Madrid: Taurus, c1986. 390 p., il. (Iniciación a la música, 9). ISBN 843065609X

JARABA, Miguel Angel. **Teoría y práctica del canto coral**. Madrid: Istmo, c1989. 175 p., il. (Fundamentos). ISBN 8470902059

JUNIOR, Sylvio Lago. **A arte da regência: história, técnica e maestros**. Rio de Janeiro: Lacerda, 2002.

LEITE, T. de A.; MCCLEARY, L. E. **Aprendizagem da língua de sinais brasileira como segunda língua: estudo em diário**. In: XLIX SEMINÁRIO DO GEL, 2001, Marí-





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

lia, SP. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP: Diretoria do GEL (1999-2001), 2001. p. 208-208.

JEANS, James. **Science and Music**. [S.l : s. d.].

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. Porto Alegre: Movimento, 1987.

KARTER, Carlos. **Pesquisa, músicas e músicos**. In: Revista de Pesquisa Musical. Bel Horizonte: NAPq & CPMC, 1993.

KEMP, Anthony E. **Introdução à investigação em educação musical**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1995.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. São Paulo: 1968.

KOSTKA, Stefan. **Materials and techniques of twentieth-century music**. 2 ed. New Jersey: Prentice Hall, c1999.

KOSTKA, Stefan. **Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music**. 5 ed. Boston: Mc Graw Hill, 2004.

LATHAM, Alison; SADIE, Stanley. **Dicionário grove de música: edição concisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

LDB : Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei n. 9.394, de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e legislação correlata. - 2. ed. - Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da Aprendizagem**. 2 ed. ver.e atual. Curitiba: IBPEX, 2007.

SMITH, Cirinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**. Porto Alegre: Artemed, 2001.

ALMEIDA, L.R. de; MAHONEY, A. A. (org.) **Afetividade e aprendizagem: contribuições de Henri Wallon**. São Paulo: Ed. Loyola, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LARAIA, Roque. **Cultura - um conceito antropológico**. Rio: Zahar, 1986.

LIBANEO, José. **Democratização da escola pública**. São Paulo: Editora Loyola, 1989

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. Editora Cortez; São Paulo, 1994.

LIMA, Luciano Vieira; MACHADO, André Campos; PINTO, Marília Marília Mazzaro. **Computação musical Finale 2004 : editoração de partituras, composição e arranjo**. São Paulo: Érica, 2004.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

MED, Bohumil. **Ritmo**. 4 ed. ampl. Brasília: MusiMed, 1986.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. (Série Musicologia).

MOTTA, Ruy. **Curso de divisão rítmica 1 e 2 - Para todos os músicos**. São Paulo: Irmãos Vitale.

MORAES, J. Jota de. **O Que é música**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MUGGIATI, Roberto. **New jazz: de volta para o futuro**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MELLO, Jose Eduardo Homem de. **A era dos festivais**. São Paulo: 34, 2003.

MALUF, Marden (Trad); SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2001.

MARQUEZINE, Maria Cristina. (orgs.). **Capacitação de professores e profissionais para Educação Especial e suas concepções sobre Inclusão**. Londrina: Eduel, 2003.

MARINHO, Vanildo Mousinho; QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. **Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços**. - João Pessoa: Editora Universitária / UFPB, 2005.

MATHEWS, Max V., e John R. Pierce (editores). **Current Directions in Computer Music Research**. MIT Press, System. Development Foundation Benchmark Series, 1989.

MOORE, F. Richard. **Elements of Computer Music**. [S. l.] Prentice Hall, 1990.

MASCARENHAS, Mário. **Minha doce flauta doce: método**. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.).

MÁRSICO, Leda Osório. **A voz infantil e o desenvolvimento músico-vocal**. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1979. 124 p., il. (Coleção Educação e realidade, n.1).

MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. **Ensino: as abordagens do Processo**. 18 ed. São Paulo. EPU. 2006.

MONKEMEYER, Helmut. **Método para flauta doce soprano**. São Paulo. Ed. Ricordi.

MATHIAS, Nelson. **Um canto apaixonante**. Brasília: Musimed, 1986.

MATA, Roberto da. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Petrópolis: Vozes, 1981.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

NOWAK, Henry; NOWAK, Jerry. **Conducting the music, not the musicians: Jerry Nowak**. -. New York: Carl Fischer, 2002.

NETTO, José Carlos Costa. **Direito autoral no Brasil**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2008.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

NÓVOA, António (Org.). *Viadas de professores*. 2. ed. Portugal: Porto Editora LDA., 1995.

NAVES, Santuza Cambraia. **O violão azul: modernismo e música popular**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getulio Vargas, 1998.

OLIVEIRA, J. Z. & OLIVEIRA, M. **Prática de estruturas musicais**. São Paulo: MCA do Brasil Editora Musical Ltda., 1977.

OLIVEIRA, V.B. de BOSSA, N.A. **Avaliação psicopedagógica do adolescente**. 10 ed. Petrópolis, RJ: 2008.

OLIVER, Paulo. **Direito autoral e sua tutela penal**. Rio de Janeiro: Ícone Editora, 2009.

OLIVEIRA, Mirian Andrade. **Rococó Religioso no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). **A reconstrução da didática: elementos teórico-metodológicos**. São Paulo: Editora Papirus, 1993.

\_\_\_\_\_. **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. São Paulo: Editora Papirus, 1993.

OLIVEIRA, Jamily. **Legitimação da produção musical** In: Revista Opus, ano III, nº 3, p. 7-18. Porto Alegre: ANPPOM, 1991.

OLIVEIRA, Jamily. **Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil**. In: Em Pauta, ano IV, nº 5 p. 3-11. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação - Mestrado em Música/UFRGS, 1992.

OITICICA, Vanda. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Brasília: Musimed, 1992. 46 p., il.-. ISBN 8570920199

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. 45 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas, 2003.

POZZOLI, Hector. **Guia teórico e prático parte 1 e 2 - noções gerais/ditado rítmico**. São Paulo: Ricordi, 1983.

PERRENOULD, PHILIPPE. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas

PEREIRA, Otaviano. **O que é teoria**. São Paulo Brasiliense, 1995.

PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes**. São Paulo: Ricordi, 1978.

PINTO, Henrique. **Iniciação ao violão: complemento ao Iniciação ao violão**. São Paulo: Ricordi, 1999.

PHILLIPS, Kenneth H. **Basic techniques of conducting**. New York: Oxford University, 1997.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

PENNA, Maura. **Em questão a concepção de música: os parâmetros curriculares nacionais e a formação do professor.** Expressão: Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, Santa Maria, RS, ano 3, v. 2, n. 2, p. 83-87, jun.-dez. 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas.** 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote. Instituto de Inovação Educacional. 1997.

*Per musi: revista de performance musical. Belo Horizonte: UFMG Escola de Música, v.1 (2000)-. Semestral. v., il. ISSN 1517-7599*

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** 4 ed. Rio de Janeiro:LCT, 2008.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

PANOFSKY, Erwin. **Idea: a evolução do conceito de belo.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Significado nas Artes Visuais.** São Paulo: Perspectiva, 1976.

PEREIRA, Sonia Gomes. **Arte Brasileira no Século XIX.** Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2008.

PEVSNER, Nikolaus. **Origens da Arquitetura Moderna e do Design.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PROUS, André. **Arte Pré-histórica no Brasil.** Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

ROELDERER, Juan R. **Introdução à física e psicofísica da música.** São Paulo: Edusp, 2002.

ROSEN, Charles; SEINCMAN, Eduardo. **A geração romântica.** São Paulo: Edusp, 2000.

RESENDE, Maria da Conceição. **Características da pesquisa em música.** In: A música na história de Minas Colonial, Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.

RATTON, Miguel Balloussier. **Criação de Música e Sons no Computador.** s.d.: Ed. Campus, s.d.

RATTON, Miguel Baloussier. **MIDI - Guia básico de Referência.** [S.l : s. d.].

ROADS, Curtis. **The Computer Music Tutorial.** [S. l.]: Alphonse Leduc, 1996.

RONA, Jeff. **MIDI The Ins, Outs & Thrus.** [S.l : s. d.].

ROSSING, Thomas D. **The Science of Sounds.** [S. l.]: Addison - Wesley, 1990.

RUBIN, David M. **“O Músico Desktop”.** São Paulo: Makron Books. [19--].



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

REBUÁ, Amarilis de. **Processo vocal e leitura musical para cantores do terceiro milênio: Nível básico.** João Pessoa: Universitária da UFPB, 2003. 164 p., il. ISBN 8523704485

ROCHA, Carmen Metting. **Canções para coral infanto-juvenil: a 2, 3 e 4 vozes.** Salvador: Musik Partituras, c1997. 18 partituras (115 p.).

RINK, John. **Musical performance: a guide to understanding.** New York: Cambridge University Press, 2002.

RINK, John. **The practice of performance: studies in musical interpretation.** Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica.** 2 ed. São Paulo: Loyola, 2008.

REINAUX, Marcilio. **A Capela Dourada do Recife.** Recife Comunigraf Editora, 2006.

ROCHA, Everaldo. **O que é etnocentrismo.** São Paulo, Brasiliense, 1987.

SCHOENBERG, Arnold et al. **Fundamentos da composição musical.** 3 ed. São Paulo: Edusp, 1996.

SIQUEIRA, José. **Sistema modal na música folclórica do Brasil.** João Pessoa: Secretaria da Educação e Cultura, 1981.

SADIE, Stanley (Ed.). **The New Grove Dictionary of Music and Musicians.** 2.ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

SIMÕES, Raquel Marques; WILLEMS, Edgar. **Solfejo: curso elementar.** São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.

SCHAFER, Murray. **O Ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SHER, Shuck. **The New Real Book Vol. I e II.** USA: Sher Music Co, 1991.

SUZIGAN, Geraldo de Oliveira. **O que é música brasileira.** São Paulo: Brasiliense, 1990.

SILVA, Alberto Ribeiro da. **Sinal fechado: a música popular brasileira sob censura (1937-45/1969-78).** Rio de Janeiro: Obra Aberta, 1994.

SCLIAR, E. **Fraseologia musical.** Porto Alegre: Movimento, 1982.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** 5 ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

SCHMITT, Jean-Claude. **O Corpo das Imagens: ensaios sobre a cultura visual na idade média.** São Paulo: Bauru: EDUSC, 2007.

SCHWARCZ, Lílian Moritz. **O Sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João.** São Paulo: Cia das Letras, 2008. P. 85-116.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

SODRÉ, Jaime. **A Influência da Religião Afro-brasileira na Obra Escultória do Mestre Didi**. Salvador, BA: EDUFBA, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, Luciene Maria da. **A deficiência como expressão da diferença**. Educação em Revista. Universidade Federal d Minas Gerais. Faculdade de Educação. Belo Horizonte: FaE/UFMG, n° 44, dez. 2006.

SOUZA, Jusamara et al. (Org.). **Livros de música para a escola: uma bibliografia comentada**. Porto Alegre: UFRGS, 1997. (Série Estudos, v. 3).

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_. Murray. **A afinação do mundo**. Tradução de Marisa T. Fonterrada. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

SANTOS, M.S.dos; XAVIER, A.S.; NUNES, A.I.B. **Psicologia do desenvolvimento teorias e temas contemporâneos**. Brasília: Liber Livro, 2009.

SISTO, F.F.; OLIVIEIRA, G.de C. ; FINI, L.D.T. **Leituras de psicologia para formação de professores**. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Ed. Universitária São Francisco, 2004.

*SOBREIRA, Silvia Garcia. **Desafinação vocal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Musimd, 2003. 193 p. ISBN 8590293017*

TELLES, André., BURROWS, John. **Guia ilustrado Zahar de música clássica**. 2 ed. São Paulo: Zahar, 2007.

TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. Lisboa: Caminho Ed., 1990.

\_\_\_\_\_. **Pequena historia da música popular: da modinha a canção de protesto**. Petrópolis: Vozes, 1974.

\_\_\_\_\_. **Música popular: um tema em debate**. São Paulo: Ed. 34, 1998.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Os mandarins milagrosos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TAPIA, J.A. ; FITA, E.C. **A motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2009.

TRAGTENBERG, Lívio. **Contraponto: uma arte de compor**. São Paulo: Edusp universitária, 2002.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SERTÃO PERNAMBUCANO**

TATIT, Luiz Augusto de Moraes. **O cancionista**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.

TARKOVKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

UNESCO (1994). Declaração de Salamanca e linha de ação: necessidades educativas especiais. Salamanca, ES.

WISNIK, José Miguel. **O Som e o sentido**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

VALLE, J. N.; ADAM, J. N. G. **Linguagem e estruturação musical**. Curitiba: Cacique, 1986.

VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 10 ed. São Paulo: Ícone, 2006.

WADA, Ronaldo. VIEIRA, Sônia. **O que é estatística**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

WILLEMS, Edgar. **La preparación musical de los más pequeños**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1962.

\_\_\_\_\_. **Las bases psicológicas da la educación musical**. Buenos Aires: Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1969.

ZAMPRONHA, Edson S. **Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical**. São Paulo: Annablume, 2000.

ZAMACOIS, J. **Curso de formas musicales**. Barcelona: Editorial Labor, 1985.

ZANDER, Oscar. **Regência coral: Oscar Zander**. -. 3 ed. Porto Alegre: Movimento, 1987. 330p., il. (Coleção Luís Cosme).

ZILIO, Carlos. **A Querela do Brasil: a questão da identidade da arte brasileira**. 2 ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1997.